ANNO XLVIII. NUMERO 238 — QUARTA FEIRA 16 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o alferes aggregado ao 9.º batalhão de infantaria da guarda-nacional do municipio de Olinda José Marcolino da Silva Manguinho, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior datada de 4 do corrente, resolve nomea-lo para a vaga de alferes existente na 5.ª companhia d'aquelle batalhão.—Communicou-se ao mencionado commandante superior.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, determinando que preste os esclarecimentos que no aviso por cópia exige o ministerio do imperio relativamente ao pagamento effectuado por essa repartição sob responsabilidade da presidencia ao bacharel Adolpho Lamenha Lins, official-maior da secretaria do governo.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de hontem, sob n. 521, o autoriso a mandar pagar por ora á companhia Recife Drainage sómente a quantia de 181:889$170, a que, segundo os exames feitos pela contadoria dessa thesouraria, parece ter ella direito, proveniente dos apparelhos que principiaram a funccionar no primeiro semestre do corrente anno, da respectiva canalisação e das annuidades em tres mezes, com a declaração, porém, de ser a mesma companhia obrigada a restituir á fazenda provincial a parte dessa quantia que, com a continuação de taes exames se reconhecer que indebitamente recebeu, assim como pagará essa thesouraria aquillo que exceder a supracitada quantia, se verificar competir-lhe depois de decididas as duvidas constantes do officio de V. S. tambem de hontem, sob n. 519. Outrosim, cumpre que, attentas as razões expostas em sua citada informação, seja esse pagamento effectuado, metade em apolices do credito de . . . . . 4.200.000$, e o restante em dinheiro por conta do outro emprestimo de 1,800:000$.

— Ao mesmo, mandando entregar ao secretario do gymnasio provincial, bacharel Antonio da Assumpção Cabral, a quantia de 1:530$, proveniente das mensalidades dos alumnos pensionistas da provincia, recolhidos áquelle estabelecimento, relativas ao trimestre de outubro a dezembro deste anno.—Communicou-se ao regedor do gymnasio.

— Ao mesmo, devolvendo-lhe o officio do collector de Iguarassú, a que se refere a sua informação de 5 do corrente, sob n. 517, e dizendo que proceda nos termos do art. 17 do regulamento de 15 de setembro de 1861, visto ser da attribuição dessa inspectoria a approvação das nomeações dos agentes que devem substituir os collectores em seus impedimentos.

— Ao director do arsenal de guerra, communicando-lhe que, segundo constou do aviso do ministerio da guerra, foi Francisco de Figueirôa Faria nomeado amanuense desse arsenal.—Communicou-se tambem á thesouraria de fazenda, remettendo-lhe o titulo do nomeado.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca do Bom Conselho, para que, em observancia ao aviso do ministerio do imperio de 30 de setembro ultimo, preste esclarecimentos e informações minuciosas a respeito do collegio de Nossa Senhora do Bom-Conselho, fundado em Papacaça no anno de 1865 pelo missionario capuchinho Fr. Caetano de Messina.—Iguaes esclarecimentos se pedio á respectiva camara municipal.

— A' Antonio Manoel Pereira Vianna, juiz de paz da parochia de Gravatá, louvando-o pela diligencia por elle feita, conseguindo a prisão do criminoso José Luiz da Silva, e de mais seis individuos indiciados, o primeiro em crime de morte, e os demais no de roubo e furtos de cavallos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1872.

Antonio Manoel da Silva Braga.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Delfina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Francisco Verissimo Bandeira.—Subsiste o despacho de 5 de setembro proximo findo.

O mesmo.—Requeira em termos e pelos canaes competentes.

Irmandade da Santa Casa de Misericordia da cidade de Goyanna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.—Forneça-se

Luciano Magalhães Ribeiro.—A' vista da informação, não tem lugar o que requer.

Miguel Ferreira Vellozo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Ferreira Diniz Brandão.—Sim, juntando a supplicante o titulo da compra do terreno a que allude, e prehenchidas as formalidades legaes.

Manoel do Nascimento Rodrigues França.—Junte o supplicante a planta do terreno que pretende transferir.

Bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior.—Passe portaria, concedendo quarenta dias de licença com ordenado, para tratar de sua saude.

Manoel Felix Alves da Cruz.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Tenente coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pacifico Paulino Malaquias.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Capitão Thomaz José Marinho.—Requeira pelos canaes competentes.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de outubro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de outubro de 1872.

N. 1614.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Mauricio Bernardo, sentenciado vindo do Presidio de Fernando, e Roque, escravo de Maria Celestina dos Santos, por ter sido encontrado depois de 9 horas da noite sem bilhete da sua senhora.

A' ordem do Dr. juiz de direito da 2.ª, Juvenal Xavier Torres, depositario, preso a requerimento de Tiburcio Baptista.

A' ordem do Dr. juiz substituto do 6.º destricto, Antonio Esteves Moreira da Costa, por crime de ferimentos e offensas phisicas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Felix, como vagabundo.

A' ordem do de Santo Antonio, Albertina, escrava de Sebastião Marques do Nascimento, por desordem,

A' ordem do de S. José, Maria Felicia da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Capunga, Lourenço de Albuquerque, por crime de ferimentos graves.

O Dr. delegado do termo do Rio-Formozo, por officio de 9 d'este mez, communicou-me que, na noite do dia 30 do passado na praia de Tamandaré d'aquelle termo, fôra espancado o cidadão Justino Francisco dos Santos; e que das diligencias que á tal respeito procedera, verificara serem autores de semelhante attentado, Pedro Catharina e Pedro Gafanhoto, contra os quaes ia proseguir nos termos da lei.

Por officio desta data, participou-me o subdelegado da freguezia da Bôa-Vista que hontem ás sete e meia horas da noite, no lugar denominado Coelhos d'aquella freguezia, fôra ferido o cidadão Francisco Branco de Lima, por seu proprio cunhado Joaquim Adolpho Pereira Magalhães, que conseguio evadir-se; que apenas soube do facto dirigio-se áquelle lugar onde procedeu a competente vistoria.

O subdelegado da Capunga, por officio datado de hoje, communicou-me que fizera recolher á casa de detenção o individuo de nome Lourenço de Albuquerque prezo em flagrante, por ter ferido gravemente á José Baptista da Motta, que fizera a competente vistoria e mandara recolher Motta ao hospital Pedro II. afim de ser alli convenientemente tratado, e finalmente que contra o delinquente proseguia nos termos da lei.

Por officio de 12 d'este mez, participou-me o delegado de policia do termo d'Agua Preta que pelas 7 horas da noite do dia 10, no engenho Capricho, d'aquelle termo, perto da casa de residencia de Domingos Antonio Fernandes, tivera logar um conflicto entre este e João de Queiroz, tambem alli morador, do que resultara a morte do mencionado Domingos e ficar ferido Queiroz, que sendo este prezo em flagrante, foi recolhido a respectiva cadeia, e contra elle ia proseguir nos termos da lei.

Levo mais ao conhecimento de V. Exc. que pelo subdelegado da freguezia da Bôa Vista, foram remettidas á esta repartição tres armas de fezas, por elle tomadas no destricto de sua jurisdicção.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

Trabalhos parlamentares.

A sessão annual que ora chegou ao seu encerramento foi uma das mais laboriosas e fecundas de que ha memoria, e a camara dos communs desenvolveu energia verdadeiramente admiravel na luta em que andou empenhada com o tempo durante os ultimos quinze dias.

Sem fallarmos da lei do escrutinio secreto, a lei regulamentar das minas, a da educação na Escossia, a de saude publica, a das licenças, são providencias que um governo indolente nunca fôra capaz de apresentar, nem um parlamento descuidado capaz de discutir e approvar em um só anno legislativo.

Todavia, a perda de tempo durante a actual sessão foi consideravel como de costume, e, comquanto muita cousa se fizesse satisfatoriamente, muitas outras poderiam fazer-se melhor se os projectos houvessem sido mais maduramente elaborados e mais vigorosamente sustentados.

Não faltará porventura quem, sympathisando com o protesto do Sr. Vernon Harcourt contra o excesso de legislação, se sinta inclinado a não considerar isto um mal, e a esconjurar qualquer mudança que aligeirasse o fabrico dos actos parlamentares; mas o proprio Sr. Harcourt não seria capaz de negar que jazem no esquecimento e no abandono muitas providencias legislativas que urge apromptar, tanto mais quanto aquillo que elle realmente censurava e lastimava era que, ao passo que assumptos importantissimos, como a lei da reforma, eram lançados á margem e postos em olvido horas e horas se consumiam em altercações ácerca do modo de fazer certas cousas que melhor fôra nunca se fizessem.

Facil seria apontar muitas causas desta febril actividade em um sentido, coincidindo com imperturbavel inercia a outros respeitos. Existe, porém, uma cousa obvia, só de per si sufficiente para explicar ambos os phenomenos, e que, todavia, passa quasi geralmente despercebida. Esta causa é o muito que o ministerio tem que fazer. Por maior que seja o ciume com que os membros da camara dos communs sustentem o seu caracter e prerogativas de independentes, e por mais ardor com que esses membros independentes advoguem as suas proprias propostas, é maxima geralmente reconhecida e confirmada pela moderna experiencia parlamentar que nenhum projecto legislativo importante póde aspirar, com probabilidade de exito, ao triumpho uma vez que não seja proposto e iniciado pelo governo.

A quantidade e qualidade dos trabalhos parlamentares, por consequencia, medem-se e avaliam-se sempre pela capacidade dos ministros, que por elles são os principaes responsaveis. Se estes dispoem de tempo e energia bastante para esse fim, póde nutrir-se a esperança de que a sessão ha de ser fertil em judiciosos e reflectidos actos parlamentares, que occuparão menos espaço nos fastos legislativos, do que se originariamente fossem formulados á pressa e mutilados depois. Mas, se o ministerio se acha assoberbado, como ordinariamente acontece, com excessivo trabalho, os projectos de lei são naturalmente menos numerosos, mais prolixos, sobrecarregados de mais superfluos pormenores, mais difficeis de passarem nas commissões, mais faceis de combater pelos adversarios, e, em ultima analyse, menos dignos de serem approvados e de constituirem leis.

Quanto esta verdade é mal reconhecida e apreciada por um certo grupo de liberaes mais estremes da propria camara dos communs, evidenciou-se ultimamente na discussão que houve ha dous mezes ácerca do cargo de lord do sello privado. Este lord, no dizer do proprio Sr. Gladstone « não tem deveres de repartição a cumprir » e portanto é á primeira vista incompativel com os principios, geralmente proclamados e aceitos de economia, estar pagando 2,000 £ annuaes a um ministro que nada faz de per si. « O paiz, disse o Sr. Dillwyn, combatendo essa *sinecura*, tem o direito de saber em que se gasta o *seu dinheiro* », e o Sr. Orway, sustentando as mesmas idéas, insistio em que nada havia que justificasse a conservação de *um emprego inutil*.

Debalde allegou o Sr. Gladstone a vantagem de ter o governo um ministro comparativamente desoccupado, e prompto para substituir algum collega ausente ou muito sobrecarregado de trabalho.

Debalde declarou o Sr. Baxter que, havendo outr'ora alimentado a mesma opinião do Sr. Dillwyn, tinha depois descoberto motivos para a abandonar tempos antes de entrar para o ministerio, e cria que ella se fundava em idéas de falsa economia. O ensejo de fazer uma demonstração energica contra as despezas inuteis era tão azado que não podia perder-se, e por consequencia 57 membros votaram pela suppressão dos emolumentos de lord Halifax.

No anno passado o numero dos opposicionistas foi apenas de 44, porém cada anno que passa nos vai approximando cada vez mais de uma eleição geral, na qual, a falta de cumprimento, por parte do governo, das suas promessas de economia, ha de provavelmente constituir o motivo capital de opposição ao gabinete. E', portanto, de presumir que essas hostilidades hão de ir conquistando mais numerosas adhesões do que até agora, e não nos admiraremos se virmos a fracção conservadora do parlamento reunida temporariamente, por baixo do corredor, com os liberaes, em prol destas questões economicas de vintem.

E se nós sustentamos, como sustentamos, que a este respeito o modo de ver do Sr. Gladstone é o unico sensato e justo, não é porque estejamos dispostos a apoiar as sinecuras que outr'ora deslustraram a politica ingleza, mas sim porque estamos convencidos de que o cargo de lord do sello privado não é uma sinecura. Não basta demonstrar que elle na realidade não desempenha as funcções que dantes exercia o depositario do régio sinete. Não passa isto de uma mera questão de nomes e titulos, que fôra pueril confundir com a questão, inteiramente distincta, de averiguar se neste ponto a actual ordem de cousas é ou não admissivel e conveniente pelo lado da utilidade.

Se o principio de que cada ministro deve necessariamente representar uma repartição distincta com attribuições definidas fosse veridico e sériamente adoptado, a posição do proprio primeiro ministro tornava-se insustentavel. Verdade é que elle é, nominalmente, primeiro lord do thesouro; mas, como ninguem ignora, o verdadeiro primeiro lord do thesouro é o chanceller do erario, e o primeiro ministro pouco mais faz do que exercer, a respeito delle, uma superintendencia geral, assim como a respeito das outras repartições publicas. Por isto percebe elle um honorario que o Sr. Disraeli qualifica de « rendimento de um homem de profissão secundaria », honorario cuja elevação tem sido por vezes proposta, mas que, não obstante, póde certamente dizer-se muito generoso, considerado apenas como remuneração de trabalhos de repartição.

Póde asseverar-se com toda a certeza que se este systema fosse alterado, e o primeiro ministro se visse tão azafamado com negocios administrativos como o secretario de estado do interior ou o da guerra, não teria vagar nem socego de espirito para meditar na sua politica, nem poderia conservar a sua posição como chefe das duas camaras.

O verdadeiro lado fraco do governo parlamentar neste paiz é, a nosso ver, quasi exactamente o opposto do indicado pelo Sr. Dillwyn. Não está na carencia de responsabilidade departmental no ministerio, mas sim em que quasi todos os membros delle estão sobrecarregados de responsabilidade departmental, e em que, com as unicas excepções do lord do sello privado e do chanceller do ducado de Lancaster, o primeiro ministro, ninguem mais tem que o ajude a aguentar o enorme fardo do governo não departmental.

Tem-se definido, e com toda a propriedade o ministerio « uma commissão do corpo legislativo escolhida para ser o corpo executivo», e a experiencia administrativa é apenas uma das diversas qualidades exigidas para delle fazer parte.

Além da pratica administrativa, um ministro deve ter a capacidade precisa para discutir e para elaborar importantes actos governativos, desde os principios mais geraes até ás minimas particularidades, e, além disso, possuir os dotes ainda mais raros de prudente conselheiro. Quanto a estas ultimas qualidades, um supranumerario do quilate de lord Halifax póde ser até mais util que um secretario de estado, propriamente dito, por isso que poucos secretarios de estado ha que com elle possam comparar-se em experiencia administrativa.

Além disso, cumpre levar em vista que, se chegar a reconhecer-se a conveniencia de ter na camara dos communs os chefes das altas repartições estipendiadas do estado, mais necessario se torna reforçar o governo na dos lords.

E' certo que póde alcançar-se este fim offerecendo a um outro dos mais distinctos membros da aristocracia uma cadeira no ministerio, mas sem honorarios, como se praticou com lord Russell e com o fallecido Marquez de Lansdowne.

Porém, ha de ser difficil demonstrar que os serviços gratuitos sejam, por via de regra, tão efficazes e proveitosos como os regularmente remunerados, ou então que 2,000 libras annuaes seja uma remuneração mais que regular para serviços da ordem daquelles que podem prestar lord Kimberley ou lord Halifax.

A declaração feita pelo Sr. Gladstone de que as excessivas occupações do ministerio são já de per si uma causa muito consideravel da tibieza administrativa, é de tanto alcance, que devia merecer não só toda a attenção delle proprio como tambem do publico. Por emquanto abster-nos-hemos de discutir os differentes meios pelos quaes, na nossa opinião, esse progressivo inconveniente podia ser destruido ou minorado, por isso que pouca probabilidade haveria de prover-se lhe de remedio, emquanto a necessidade deste não fôr mais cabalmente demonstrada.

E, todavia, facilimo fôra provar que metade das faltas e desacertos que de continuo abalam a confiança nacional em qualquer governo que por muito tempo se tem sustentado no poder, é devido ao muito a que elle tem de attender e a nada mais. E' inquestionavel que difficilmente se encontrará qualquer occupação mechanica, uma vez que deixe tempo para comer, beber, e dormir, á qual uma natureza bem constituida e sadia não possa supportar por espaço de muitos annos seguidos e é de crer que existam advogados, negociantes e medicos que hajam trabalhado mais aturadamente, por mais tempo e com menos feriados do que qualquer estadista existente. Porém, a energia precisa para conceber, planear e iniciar reformas é summamente limitada em todos os homens de tempera regular, e cada nova sessão vem evidenciar quão rapidamente ella se exhaure,

D'ahi provém a hesitação e tibieza com que são sustentados projectos de lei, aliás apresentados com vigor e confiança, mas que se deixam, como diz o povo, ir pela agua abaixo, nas ultimas instancias; d'ahi as frouxas e frias réplicas dadas ás aggressões dos adversarios e ás advertencias dos *amigos francos*; d'ahi, finalmente, a mal amanhada e mal dirigida legislação de julho e de agosto.

Quando chega o encerramento, o esfalfado ministro está physicamente impossibilitado de concentrar a sua attenção no preparo dos trabalhos da sessão seguinte, os quaes são, por consequencia, apresentados ao ministerio em novembro, sob a forma mais crúa, e ainda se acham nas mãos do amanuense, quando já deviam estar sobre a mesa da camara. E', por certo, rematada insensatez esperar grande tino administrativo ou grande habilidade parlamentar, e homens que se veem constrangidos a passar horas e horas nas suas secretarias, escogitando respostas a questões impertinentes, e a estarem assentados até á meia noite, attendendo a debates sobre assumptos de que elles pouco ou nada entendem.

Poderão responder a isto que é essa a sorte inevitavel da vida ministerial sob o regimento parlamentar, exactamente como a mesma fatal necessidade obriga os nossos jurisconsultos a combinar a advocacia particular com os seus cargos officiaes.

Seja assim muito embora. Em todo o caso quando se tente reformar o modo de ser de um ministro inglez, convém saber onde está o seu principal defeito, E nós não duvidamos sustentar que o seu principal defeito não está em serem os seus membros muito numerosos ou exageradamente remunerados, mas sim em se malbaratarem as suas forças em insignificancias.

E, se isto é exacto, a economia mais necessaria e indispensavel não é a dos dinheiros publicos, mas sim a das forças ministeriaes.—*R.*

(*Times*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE OUTUBRO DE 1872.

Noticias da America do Norte e do Pará.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor americano *North America*, trazendo datas: de New-York 22 de setembro, e do Pará 9 do corrente.

ESTADOS UNIDOS.

— Os partidos politicos continuavam a fazer esforços para vencerem a eleição de 4 de novembro proximo, conquistando Horacio Greeley cada dia mais sympathias.

— No dia 21 de setembro houve um grande incendio em Shawangunck, n'uma fabrica de papel, sendo calculados os prejuizos em 200,000 dollars. O estabelecimento estava seguro por 75,000 dollars.

PERU'.

— De Yquitos escrevem em 17 de setembro ao *Diario do Grão Pará*:

« No dia 27 do passado, ás 9 1/2 horas da manhã, Yquitos quasi fica reduzida a cinzas. Umas mulheres que viviam em uma das casas mais apartadas da povoação, tinham sahido a passear deixando acceso, por esquecimento ou descuido, o fogo com que haviam feito o almoço. Pouco depois soprava um nordeste fresco. Com que prazer não respiravamos essa brisa benefica e agradavel quando sobre nós um sol de verão derrama os seus mais ardentes raios! Mas ah! Sr. redactor, quem diria que essa mesma brisa que nos deleitava, tão amena, tão agradavel, não tardaria em encher-nos de terror e ameaçar-nos com uma ruina imminente.

« Ao toque desordenado e arrebatado dos sinos da matriz correm todos curiosos ás janellas; uma nuvem sinistra se destacava no fundo da povoação; era um bulcão de fogo e fumo! Ante esta realidade a estatua do commendador não passaria de uma figura carnavalesca.

« Dos labios pallidos de terror sahio a palavra terrivel e funesta: fogo!

« Só quem vive em uma povoação de mais de 2000 almas, e que não conta mais de 20 casas de telhas, póde julgar o effeito que produz esta palavra. Inuteis foram os esforços para salvar a casa das infelizes mulheres. As chammas se elevavam a uma altura incrivel e o vento, longe de amainar, cada vez soprava mais forte. Subito gritam: fogo na igreja! Uma faisca levada pelo vento á mais de 100 metros tinha cahido nas palhas da matriz. Ahi o espectaculo foi mais triste e aterrador. A igreja era grande e alta; as palhas estavam resequidas e quentes do sol, e o fogo devorava com um furor vertiginoso. Quando ainda os fieis salvavam ás chammas os Santos e alfayas, já o fogo communicava-se ao edificio contiguo, onde funccionavam as repartições do estado — Comisaria, Commandancia general, Capitania de Puerto e Mayoria de Ordenes. A esse tempo o lugar onde foi o quartel era um montão de brazas.

« O fogo recrudescia e o vento soprava com sanha diabolica.

« Dir-se-hia que estes dous elementos tinham feito um pacto infernal!

« A consternação e o terror tinham chegado ao seu auge. Dous amigos n'um abraço de dôr e afflictos diziam: acabou-se Yquitos!

« Que quadro tão triste e tão tocante! E as mulheres chorando... e os meninos correndo a gritar e tropeçando nos babús, cadeiras e camas amontoados pelas ruas!

« E o incendio continuava a destruir. A casa e o estabelecimento commercial do Sr. capitão Smith ardiam com estrepito horrivel. Pouco tardou em succeder o mesmo á casa contigua do Sr. C. Mourraille. Ahi terminou o incendio sua destruição, graças a um trabalho activo e constante, ou antes a Providencia Divina.

« Compareceram todas as autoridades, os commandantes dos vapores e tripolações, os empregados da factoria e arsenal e todos os seus operarios.

« Os operarios inglezes e portuguezes portaram-se como outros tantos heróes. Estes homens prestaram grandes serviços, trabalharam com um desinteresse e dedicação sorprendentes.

« Teriamos muito prazer em mencionar as pessoas que mais se distinguiram, mas temos receios de offendermos susceptibilidades.

« Os prejuizos são calculados em 50 contos de réis. »

« Todos os annos apparece um grande banco em frente desta povoação, e como cada vez toma maiores proporções, não duvidamos que delle se forme uma ilha (como succede geralmente no Amazonas) e obstrua totalmente o rio. Quando assim succeder ficará exhuberantemente provado que a commissão enviada pelo governo errou; pois que, antes de escolher este lugar para a povoação que se mandava crear, deveria notar que as aguas que por aqui passam são de um braço do Amazonas que por casualidade por cá se estendeu. »

AMAZONAS.

— São de 27 de setembro as ultimas datas:

— Já era conhecido em Manáos o resultado da votação de todos os collegios da provincia para a eleição de dous deputados que tem de representala na assembléa legislativa do imperio. Foram votados os Srs.:

João Wilkens de Mattos	71	votos.
Angelo Thomaz do Amaral	71	»
Antonio José Moreira	34	»
José M. de Alencar	33	»
Dr. Gustavo A. Ramos Ferreira	4	»
José da Costa Azevedo	1	»

— Terminou no dia 22 a festa de S. Sebastião, que foi feita com desusada pompa.

— Por portaria de 16 nomeou a presidencia da provincia uma commissão para agenciar donativos em favor da construcção de casas para escolas publicas.

— O encarregado das obras militares da fronteira da Tabatinga mandou ao respectivo inspector para ser apresentado á presidencia da provincia, uma amostra de telhas e tijolos feitos pelos soldados empregados na olaria ultimamente levantada naquelle extremo do Brasil.

— A commissão internacional para a demarcação de limites entre o imperio e o Perú, achava-se no dia 22, junto ás barrancas do Tocantins, tendo deixado de continuar sua viagem para o rio Içá, em consequencia de grassar nos vapores *Pará* (brasileiro) e *Napo* (peruano), do serviço da mesma commissão, uma febre de caracter epidemico que acamára-lhes a tripolação. Em o numero dos affectados, conta-se, infelizmente, o commissario peruano, D. Manoel Rouard y Paz Soldan, cujo estado inspira os mais sérios cuidados.

PARÁ.

— Seguiram a viajar: o presidente da provincia até Obidos; e os Rvmds. bispos do Pará e do Rio Grande do Sul até a provincia do Amazonas.

— Até o ultimo de setembro foram matriculados na capital 6,163 escravos.

— A alfandega da capital arrecadou no mez de setembro 271:294$751.

— Em 3 do corrente, expedio a presidencia da provincia a seguinte portaria:

« Considerando que o coronel commandante superior da guarda nacional do municipio da capital, Antonio Pimenta de Magalhães, demorou caprichosamente desde 8 de agosto até 19 de setembro a proposta que lhe fôra enviada pelo commandante do 1.º batalhão d'artilharia da mesma guarda para subir á deliberação da presidencia;

« Considerando que, pelo facto de haver reclamado o referido tenente-coronel contra a demora, em termos que não eram offensivos á autoridade do referido commandante superior, mandou este prende-lo arbitrariamente e recolhe-lo ao quartel de policia;

« Considerando que, tendo chegado a dita proposta ás mãos da presidencia no dia 19 de setembro com o officio do commandante superior, trazia este a data de 6 do mesmo mez;

« Considerando que, tendo sido devolvido o dito officio para ser reformada a data, o coronel commandante superior respondeu que a não reformava, porque o mencionado officio havia sido entregue no dia 9 do mesmo mez de setembro e não no dia 19;

« Considerando que, por este facto deixou o commandante superior de cumprir a ordem da presidencia, que havia recebido o officio a 19, prevalecendo-se para isso de uma parte inexacta do secretario interino daquelle commando;

« Considerando que o commandante superior prevalece-se de sua autoridade para exercer vinganças politicas, como aconteceu com o referido tenente coronel commandante do 1.º batalhão de artilharia;

« Considerando, finalmente, que sendo todos estes factos levados ao conhecimento da presidencia, e que tendo esta ouvido ao mesmo commandante superior elle os não refutara:

« Resolveu, usando da autorisação que lhe confere o art. 63 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, suspender do exercicio do seu posto o referido coronel commandante superior da guarda nacional do municipio da capital, Antonio Pimenta de Magalhães, nomeando para interinamente substitui-lo o coronel reformado Dr. João Lourenço Paes de Souza. »

— No dia 3 do corrente foi lançada ao mar a draga mandada vir da Europa pela provincia para melhoramento dos rios da provincia.

O *Diario do Gram-Pará* dá a seguinte descripção da festa:

« Hontem foi dia de festa no arsenal de marinha: deitou-se ao mar o casco da draga construida em Nantes por conta do thesouro provincial e que foi armada em o nosso arsenal. O arsenal cobria-se de bandeiras e flamulas para esta solemnidade, como nos seus bellos tempos d'esplendor em que, em 10 annos, (15 de junho de 1790 á 15 de junho de 1800) contribuia para a frota da metropole com quatro fragatas de 44, tres charruas, tres bergantins, doze chalupas canhoneiras e uma infinidade de embarcações pequenas para transporte.

« Como dissemos, embandeirara-se todo o arsenal. No magestoso portão levantavam-se mastros com bandeiras nacionaes, e pelas alamedas do estabelecimento estavam estendidos arcos de bandeiras multicores. O casco da draga tambem estava embandeirado, e aos lados da carreira em que se levantava a embarcação formavam a companhia de aprendizes marinheiros e a de aprendizes artifices do arsenal. A companhia de artifices tinha á sua frente a sua banda de musica Ao meio dia, presentes as principaes autoridades da provincia, benzeu o Exm. Sr. D. Sebastião Dias Laranjeira, bispo do Rio Grande do Sul, o casco da draga e deu-se o signal para deixa-la cahir ao mar. Foi difficilima esta manobra, e só depois de muito trabalho é que foi á agua a embarcação.

« A embarcação, que é toda de ferro, mede 25 metros de comprimento, 6 metros de largura na parte occupada pelos apparelhos da desobstrucção e 4 na occupada pelo propulsor, e 2,80 metros de pontal. Já estão armados dous dos transportes *á soupapes* para o serviço das dragas, um dos quaes já está a nado, e outro deve ir hoje á agua, faltando sómente armar o terceiro. Estes transportes medem 16 metros de comprimento, 4 metros de bocca e 1,65 de pontal. »

— A companhia fluvial Paraense procedeu á eleição da sua directoria, que ficou assim composta:

Assembléa geral. — Presidente Francisco Gaudencio da Costa; secretarios, João Gualberto da Costa e José Antonio Martins.

Directores.—Victor Rodrigues de Oliveira, Bento Rebello de Andrade e Luiz de La-Rocque.

— O cambio regulava: sobre Londres 26 1/4 d.

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« Em Serpa ha 244 fogos e 2,569 habitantes; d'estes são livres 2487 e escravos 82; do numero total, 1,377 pertencem ao sexo masculino e 1,192 ao feminino; dos pertencentes ao sexo masculino 837 são maiores de 21 annos e 540 menores; dos pertencentes ao sexo feminino 814 são maiores de 18 annos e 378 menores. Do numero total dos habitantes, 2,488 são nacionaes e 81 estrangeiros. Ha entre todos 285 pessoas que sabem ler, e 52 menores que frequentam escolas. Entre os escravos ha 35 do sexo masculino, e 47 do feminino; do numero dos primeiros são maiores 18 e menores 17; dos do feminino 32 são maiores e 15 menores. »

« Ha em Tabatinga 201 fogos e 786 habitantes; d'estes, 784 são livres e 2 escravos, do numero total 501 pertencem ao sexo masculino e 285 ao feminino; dos pertencentes ao sexo masculino 281 são maiores de 21 annos e 220 menores; dos pertencentes ao sexo feminino 179 são maiores de 18 annos e 106 são menores. Do numero total dos habitantes ha 741 nacionaes e 45 estrangeiros. Ha entre todos, 90 pessoas que sabem ler e 2 menores que frequentam escolas. Os dous escravos são ambos do sexo feminino; um é maior e outro menor. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foram nomeados:

1.º, e 2.º supplentes do subdelegado do 1.º districto do termo de Limoeiro—Simplicio Gonçalves dos Santos e Joaquim Felippe Barbosa da Silva.

1.º e 2.º supplentes do subdelegado do districto de Queimadas, do termo de Bom Jardim—Feliciano Pereira de Lyra Lopes, e João Baptista de Faria Leite.

Subdelegado do districto do Altinho, do termo de Caruarú—José Pacheco Alves do Couto.

Subdelegado do districto de Affogados, no termo de Ingazeira—José Matheus Campos Coimbra.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foram nomeados para a 3ª companhia do 7º batalhão de infantaria, do municipio do Recife—tenente o alferes Faustino José da Fonceca, alferes o guarda Benjamin A. J. da Fonceca.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Deve reunir-se amanhã em sessão ordinaria.

DINHEIRO.—O vapor americano *North America* trouxe para:

Joaquim José Gonçalves Beltrão	2:752$000
Pereira Vianna & C.	1:800$000
Monteiro, Gregorio & C.	500$000
F. J. Pinto	416$400
I. M. de Castro	174$400

— Esse vapor levou para o Rio de Janeiro. . 2:000$000.

— Os vapores *Mandahú* e *Pirapama* levaram hontem para:

Penedo	11:000$000
Parahyba	5:000$000
Natal	30:000$000
Acaracú	8:500$000
Aracaty	5:000$000
Granja	284$000

ESPANCAMENTO.—No dia 30 do passado foi espancado, na praia de Tamandaré, do termo de Rio Formoso, Justino Francisco dos Santos, por Pedro Catharina e Pedro Gafanhoto.

ASSASSINATO.—A's 7 horas da noute de 10 do corrente, em terras do engenho *Capricho*, do termo de Agua-Preta, proximo da casa de morada de Domingos Antonio Fernandes, travou-se um conflicto entre este e João de Queiroz, do qual resultou a morte do primeiro e o ferimento do segundo. O criminoso foi preso e está sendo processado.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.—Esta via de communicação, no proximo findo mez de setembro:

Rendeu	42:937$380
Despendeu	34:156$967
Deu de saldo em favor da garantia de juros	8:780$413

A relação entre a despeza e a receita foi de . . 79, 55 por cento.

No mesmo mez transitaram na linha 17,904 passageiros; e foram transportados: 58:525 kilogrammos de bagagem; 2:738:477 kilogrammos de mercadorias; e 466 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 637 saccas de algodão, pesando 50,484 kilogrammos; e.. 2618 saccos de assucar pesando 202:283 kilogrammos.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—Na sexta-feira 18 do corrente, deve haver uma reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de se tratar da conveniencia ou inconveniencia da alienação do passadiço entre os barros do Recife e de Santo Antonio, bem como do parecer da commissão de contas.

MAGISTERIO PRIMARIO.—No exame de habilitação para o magisterio primario, do sexo feminino, a que se procedeu nos dias 7 a 10 do corrente, perante á directoria geral da instrucção publica, foram julgadas habilitadas as seguintes Sras:

Maria Candida de Figueiredo.
Waldetrudes Primitiva da Fonceca Telles.
Francisca Serafica Assis Carvalho.
Maria Izabel de Mello Moura.
Joaquina Ayres Lima.
Anna Ignez da Silva Ramos.
Felippa Floripes de Faria Mello.
Vicencia Alves de Carvalho Dacia.
Rita dos Anjos Chacon.
Maria Augusta da Silveira.
Urania Nympha da Silva.
Bernardina de Oliveira Cavalcante Machado.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Sob o titulo *As Victimas* acaba o Sr. Eduardo Jayme Gomes de Araujo, alumno do 4.º anno da Faculdade de Direito, de publicar um romancete, que, se não é um primor d'arte, torna bem patente a intelligencia do seu autor e o seu pendor para esse genero de litteratura. Felicitamo-lo pelo seu trabalho, e almejamos-lhe bom acolhimento e procura.

MELHORAMENTO PUBLICO.—Com o prazo de trinta dias, a contar de 15 do corrente, recebe a camara municipal do Recife propostas para o contrato da construcção de pequenos kiosques nas ruas e praças desta cidade, que sirvam á venda de jornaes, de livros, fructas, doces, charutos, cigarros, miudezas, café e refrescos, com privilegio por trinta annos.

RECTIFICAÇÃO.—Sob a rubrica *a pedido* damos uma exposição feita pelos Srs. Bernardo José Pereira & Irmão, com armazem de generos á rua do Imperador, do facto que hontem referimos por informação do offendido. Para elle chamamos a attenção dos leitores.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 24.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife, a qual corre no dia 17.

LEILÃO.—Amanhã, 17 do corrente, effectua o agente Pinto o leilão de fazenda avariada, dando principio as 10 horas em ponto, em consequencia de effectuar um outro leilão de fazendas (limpas) francezas, inglezas, suissas, e allemãs, no armazem dos Srs. E. A. Bento & C. á rua do Bom Jesus no qual dará principio as 10 1/2 horas.

— Tambem hoje effectúa o agente Martins, ás 11 horas do dia, um leilão de moveis e um importante harmonico, no armazem da rua do Imperador n. 40.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 14 de outubro de 1872:

Existiam (presos) 287, entraram 15, sahiram 3, existem 299.

A saber: nacionaes 208, mulheres 13, estrangeiros 37, escravos 36, escravas 5, total 299

Alimentados á custa dos cofres publicos 236

Movimento da enfermaria do dia 14 de outubro de 1872.

Tiveram alta:

Marcos Evangelista Paz.
Raymundo, escravo de Clara Henriques Corrêa Linhares.
Venancio, escravo da baroneza de Vera Cruz.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento deste estabelecimento de 7 ao dia 13 de outubro foi de 301 existentes: entraram 57, sahiram 24, falleceram 7, existem 327, sendo 222 homens e 105 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias ás 8, 7, 7. 7 1/2, 7 1/2, 7, pelo Dr. Ramos; ás 12, 12 1/2, 12, 12, 12 9 1/2, 12 1/2, pelo Dr. Sarmento; ás 8 1/2, 8, 7 1/2, 8, 8 1/2, 8, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Candida Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.
Guilhermina Alexandrina de Jesus; tuberculos pulmonares.
Joanna Maria da Conceição; enterite chronica.
Angelica Maria do Espirito Santo; bexigas.
Fortunata Maria dos Prazeres; hypertrophia do coração.
Thomaz Antonio; febre amarella.
Honorio Alves da Silva; hepatite.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o sul no paquete americano *North America*:

Capitani Carlo Delsanto, José C. Metello Filho, Edouard Matthey, Marcelino P. Santiago.

— Sahidos para os portos do norte, no vapor *Pirapama*:

Giovanni Rossi, sua senhora, 1 filho menor e 1 criada, Dr. Francisco Paula Silva Prime, major João H. Portella e seu filho, tenente-coronel Deocleciano E. Albuquerque Mello, Emilio Maffia, Dr. J. Pereira da Silva Moraes e 2 criados, José Julio dos Santos, José Bonafina, João Góes de Vasconcellos Borba, Dr. João Duarte Peixoto Franco de Sá, Luiz Bernardo Castello-Branco da Rocha, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Rego Baptista, Manoel C. X. de Aragão, Joaquim Ferreira Cavalcanti, Francisco José Gomes, Theophilo do Nascimento Ferreira, Elias Francisco Mindello, José Rufino Souza Rangel, sua senhora e 1 escrava, Aron Cahe, Manoel Ferreira, Carlos Flux, Antonio Souza Pavolide.

— Vindos do norte no vapor americano *South America*:

Severino de Amorim e José Gonçalves.

— Sahidos para os portos do sul, no vapor *Mandahú*:

Domingos Ramos de Araujo Pereira, Antonio Francisco de Mendonça, Eugenio José Neves de Andrade, João Peters, Lucio Marques de Oliveira, Joaquim Sodré Barbosa, major Francisco Antonio Souza Itaclo, dito José de Cerqueira Valente, coronel Vicente Alves de Aguiar, José Alves de Aguiar, Joaquim de Azevedo Villarouca, Idaciano da Silva Rego, José Auto.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 de outubro de 1872.

Thomaz Antonio, branco, Portugal, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Fortunata Maria dos Prazeres, preta, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; hypertrophia do coração.

Anna Joaquina da Conceição Dourado, branca, Pernambuco, 71 annos, casada, Boa-Vista; amolecimento cerebral.

José Francisco da Silva, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Recife; tuberculos pulmonares.

Florentina Maria de Jesus, parda, Pernambuco, casada, S. José; infecção putrida.

Alexandre José dos Santos, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, Recife; bronchite capilar.

Luiz, escravo, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia chronica.

— 13 —

Candido, pardo, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; dyarrhea.

Francisco, branco, Pernambuco, 9 dias, Graça; espasmo.

Luiz, preto, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Antonio José de Souza, branco, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Honorio Alves da Silva, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite chronica.

Clotilde, parda, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Maria Ernestina Duarte Pereira, branca, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; gangrena da perna.

Luiza, preta, Pernambuco, 13 mezes, Boa-Vista; dyarrhea.

Luiza, escrava, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; escrofulas.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 annos, S. José; desynteria.

— 14 —

Francisco Antonio de Paula, pardo, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite.

Albina Maria da Silva, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Marcolino Borges Franco, pardo, Pernambuco, 58 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; epatite chronica.

Sebastiana, branca, Pernambuco, 4 e meio annos, Recife; bexigas.

Maria Honoria Bezerra de Menezes, branca, Pernambuco, 37 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco Gonçalves da Silva, branco, Portugal, 45 annos, casado, Boa Vista; hypertrophia do coração.

Luiz, branco, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; dentição.

Regino, pardo, Pernambuco, 14 mezes, Recife; hepatite.

Manoel Francisco Soares, preto, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite chronica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 15 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, faltando com causa o Sr. desembargador Lourenço Santiago e Motta, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.—Recorrente, o juizo de direito do Assú; recorrido, a camara municipal. Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Neiva, Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito do Natal; recorrido, Antonio Philadelpho da Rocha. Juizes os Srs. desembargadores A. Albuquerque, Souza Leão, Regueira Costa e Neiva.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito de Souza; recorrido, Antonio Raymundo Dias. Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, A. Albuquerque, Neiva e Souza Leão.—Improcedente.

Recorrente o juizo de direito da Imperatriz; recorrido, Manoel Joaquim Ferreira. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Souza Leão, Regueira Costa e Gitirana.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Manoel de Almeida Lopes; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Domingues Silva, Neiva e Regueira Costa.—Negaram provimento.

HABEAS CORPUS.

Concederam ordem aos pacientes Severino José Gonçalves e outros.—Concederam a ordem para o dia 21 do corrente, ouvindo-se as autoridades competentes.

Concederam ordem ao paciente Antonio Estevão Moreira da Costa, para o dia 19 do corrente, ouvida a competente autoridade.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo de orphãos do Cabo.—Appellante, José Caetano de Albuquerque; appellado, o juizo.—Receberam os embargos de declaração.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Pombal.—Appellante, José Rodrigues dos Santos Veado; appellada, a justiça.

Do juizo dos feitos da fazenda.—Appellantes, herdeiros de Manoel Luiz da Veiga; appellada, a fazenda.

De orphãos de Olinda.—Appellante, o juizo; appellada, a preta Catharina, por seu curador.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do jury de Saboeiro.—Appellante, Luiz Antonio de Góes; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Antonio de Souza Braz; appellado, José Alves Barbosa.

Do Brejo.—Appellante, Francisco de Benevides Muniz Falcão; appellado, Rogerio Lucio da Silva Merguilhão.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo dos feitos.—Appellante, Antonio José de Figneiredo; appellada, a fazenda. Appellante, José de Azevedo Andrade; appellados, o curador geral e o agente da fazenda.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Pinheiro Jacome; appellada, Joaquina Alves Camilla.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de Caruarú.—Appellante, João Felix Fernandes; appellada, a justiça.

Do jury de Itambé.—Appellante, Manoel Nery Teixeira Borba; appellada, a justiça.

Do Bonito.—Appellante, Henrique José Caetano; appellada, a justiça.

De Canindé.—Appellante, o promotor; appellado, Verissimo Alves Beja. Appellante, Ignacio Joaquim de Luna; appellada, a justiça. Appellante, Antonio Leandro Alves; appellada, a justiça. Appellante, Manoel José das Neves; appellada, a justiça. Appellante, Manoel José da Silva; appellada, a justiça. Appellante, Manoel Ferreira da Cunha; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para o julgamento dos feitos seguintes:

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo de orphãos do Cabo.—Appellante, José Caetano d'Albuquerque; appellado o juizo.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury da Imperatriz.—Appellante, o juizo; appellado, João Fabricio Gomes de Salles.

Do jury do Icó.—Appellante, Antonio Felix Simplicio; appellada, a justiça.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes da comarca de Nazareth e da de Bom Jardim.

Levantou-se a sessão a 1 hora e 1 quarto da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Processo Botini.

Só muito tempo depois de decidido o recurso, que interpuz no summario instaurado pelo assassinato de Luiza Botini, tive occasião de ler as allegações produzidas por parte do recorrido.

Causaram-me grande sorpreza e desgosto as insinuações ferinas, de que fui victima; e que, além de injustissimas, não correspondem á attenção e deferencia, com que costumo a proceder, sem quebra do severo cumprimento de meus deveres.

Não usarei de recriminações; não quero suscitar discussões, nem fazer uma defesa desnecessario; limito-me a publicar a minuta do recurso, afim de se conhecer as doutrinas absurdas, que se disse ter eu sustentado.

Não tendo assistido á formação da culpa, por me achar na assembléa provincial; e devendo, em causa tão importante, ser minucioso, e examinar os autos com a maior attenção; não é de admirar, que me demorasse alguns dias na apresentação de uma extensa minuta. Ainda menos se admirará quem attender as multiplicadissimas occupações do promotor publico desta capital.

Entretanto se me censurou acremente esta demora, reconhecendo aliás o proprio recorrido ter sido o recurso interposto no prazo legal.

Recife, 15 de outubro de 1872.

Oliveira Fonceca.

MINUTA.

Uma simples indicação dos factos e circumstancias, que contra o recorrido José Mendes de Freitas estão espalhados por todo este summario, provará melhor os justos fundamentos do presente recurso, do que o mais longo e eloquente arrazoado.

Não se trata de saber por ora se está plenamente provada a participação do recorrido no crime hediondo, de que foi victima Luiza Botini, mas se ha indicios de tal natureza, que autorisem uma pronuncia; medida preliminar, que tem por fim facilitar o descobrimento da verdade e garantir a condemnação do criminoso. Se a opinião publica, que altamente se tem pronunciado deste negocio, sem mais querer esperar, julga-se habilitada a proferir uma sentença condemnatoria, outro tanto não permitte a lei que façam os seus fieis executores; pois ella, não querendo abrir as portas á impunidade, nem autorizar uma condemnação precipitada, estabelece a pronuncia do indiciado como principio de mais profundas investigações, e base da accusação que a ella vai começar.

A pronuncia do recorrido será um acto de justiça, e ainda mais, uma exigencia da moralidade publica, uma negação de distincções odiosissimas e perigosissimas.

—

Das declarações de Antonio José de Azevedo consta o seguinte (fl 22 e fl 42):

Em tantos de fevereiro do corrente anno, depois de oito horas da noite, elle foi á casa de Luiza Botini, em Santo Amaro. Ao entrar, Botini fechou a porta. Na sala da frente, que estava ás escuras, demorou-se Azevedo algum tempo, emquanto ella foi á outra sala, e acendeu uma vela. Então chamou-o, e depois foram ambos para a sotéa, onde se demoraram muito (ao passo que o pavimento terreo estava em completa escuridão). Tal foi a demora, que, tendo Azevedo entrado pouco depois de oito horas, sahio ás dez.

Cumpre notar que, além da escuridão das duas salas do pavimento terreo, succedeu apagar-se o candieiro, que alumiava a sala da frente na sotéa.

Azevedo dá a razão desta visita; e explica todas estas circumstancias de maneira, que não se supponha ter havido entre elle e Botini algum intento illicito. Não entrarei nesta apreciação, mas é certo que, se Mendes era amante de Botini, e vio um homem entrar em casa della ás oito horas da noite e sahir ás dez, tendo estado durante este tempo ás escuras o pavimento terreo, e depois a propria sala da sotéa do lado da frente; se Mendes, digo, era amante de Botini, e presenciou este facto, uma convicção inabalavel, e uma paixão terrivel, o ciume, se terão apossado de seu espirito.

Pois bem, está provado que Mendes era amante de Botini; que presenciou a visita de Azevedo, e convenceu-se de que era victima de uma infidelidade.

Vejamos ainda as declarações de Azevedo.

Sahindo este ás dez horas da noite da casa de Botini, o recorrido aproximou-se a elle, procurando reconhece-lo, e depois de te-lo reconhecido, dirigio-se para a casa de Botini.

Esta, no dia seguinte, foi ao estabelecimento de Azevedo, e dizendo que lhe queria fallar em particular, disse lhe que não calculava elle o mal, que a ella tinha feito, indo á sua casa na noite antecedente; *pois Mendes o tinha visto entrar e sahir.*

Perguntou Azevedo o que tinha com isto Mendes; ao que Botini respondeu, que Mendes estava amasiado com ella desde annos, e tinha ciumes delle Azevedo.

—

Das declarações de Feliciana Maria Olympia consta o seguinte (fl 18):

Poucos dias antes de ser ferida, Botini, em companhia de Libania Barreiro, foi á casa de Feliciana (que se occupa de pretendidas nigromancias) pedir-lhe que fizesse com que se abrandasse o coração de Mendes; o qual (disse Botini) vivendo amasiado com ella havia annos, tanto que a fez mudar-se para Santo Amaro, afim de ficar mais perto delle, a abandonára; porque, indo lá uma noite, vio entrar um homem, e suppoz que era para fins illicitos.

Botini disse mais á Feliciana, que Mendes, logo depois que o homem sahio, aproximou-se, e reprehendeu-a, chamando-a *traidora* e *infame*; e no dia seguinte mandou-lhe uma carta, dizendo-lhe que se retirasse quanto antes, *do contrario se arrependeria sem remedio!* E não limitou-se a fazer esta ameaça terrivel, repetio-a em uma segunda carta.

Disse Botini, que Mendes dormia todas as noites em casa della; que a elle tinha uma amizade extrema. Accrescentou que as suas relações amorosas eram de muitos annos, e entretidas com muita cautela, para que ella pudesse ter entrada em casa das familias, e ganhar o pão com o seu ensino; visto como desde que estava amasiada com Mendes nunca recebera deste um fiapo. Havia mais uma razão para que tivessem toda a cautella (fl 19 v.).

Botini mostrou á Feliciana um retrato do recorrido (cujos signaes a mesma Feliciana descreveu com exactidão, quando pela primeira vez foi ouvida; fl 19 v). Aquella, continuando por mais quatro dias a frequentar a casa desta, disse-lhe *por vezes*, que Mendes *tinha o coração duro*, E ERA CAPAZ DE CRAVAR NELLA UM PUNHAL!

Finalmente Botini referio á Feliciana o que dissera a Azevedo no estabelecimento deste; isto é, que elle não calculava o mal, que lhe tinha feito indo á sua casa; que talvez isto custasse a vida della.

—

Libania Barreiro confirma as declarações de Feliciana (fl 45, fl 57 e fl 98). Diz que, vendo Botini em desespero, por ter sido abandonada pelo recorrido, inculcou-lhe o prestimo de Feliciana, a cuja casa acompanhou-a.

Botini referio á Libania (que sobre isto depoz com toda a minuciosidade), o que se tinha passado entre ella e Azevedo, e entre ella e Mendes.

No depoimento de Libania (fl 68) esta refere uma circumstancia importantissima. Foi Botini a sua casa em um dia, e mostrou-se muito triste, parecendo ter chorado muito. Disse á Libania, que esta havia de fazer-lhe um penteado para ella tirar o retrato, afim de da-lo á sua filha. Em seguida (são palavras textuaes) chorava muito *e lhe dava a entender, que ella já sabia o modo por que acabava a sua existencia.* Ella testemunha, formalisando-se, perguntou a ella Botini o que tinha e o que queria com isto dizer; e Botini lhe disse que o que queria era que lhe penteasse, que ao depois diria tudo, e ella testemunha lhe fez ver que não pentearia e que dissesse logo aquillo dizer, *ella lhe disse que ha dias um homem......* (segue-se a narração da visita de Azevedo com todas as particularidades, o espreitamento de Mendes, que estava defronte, junto a uma arvore, sua cholera, o rompimento, etc.)

Façamos sobre este passo uma ligeira apreciação.

Botini disse a Azevedo (segundo elle declara, e é confirmado por Feliciana, a quem ella referio o que dissera áquelle) *que sua visita talvez a ella custasse a vida*;—ainda mais, Botini disse á Feliciana *que Mendes tinha o coração duro e era capaz de cravar lhe um punhal*; ainda mais, Botini referio esta ameaça terrivel, constante de cartas successivas: *retire-se quanto antes, do contrario se arrependerá sem remedio*; ella resolve-se a tirar um retrato para sua filha (derradeiro penhor de eterna e carinhosa lembrança), e, fallando desse retrato, sente-se tomada de taes apprehensões, que da a entender, que sabe *como terá fim sua existencia*;—sendo perguntada, instada para declarar a significação destas palavras, refere o que Mendes vio, o que elle disse, o que elle fez!

Triste associação de idéas! A lembrança do que se passára com Mendes (*o homem de coração duro, capaz de cravar um punhal em sua amante*), a lembrança desse homem, de seus ciumes, de sua ira, de suas ameaças, era um presuncio de morte, era a decifração deste enigma: *eu sei como acabará minha existencia!....*

Voltemos á simples indicação das provas dos autos.

—

Francisco Valentim de Oliveira, inspector de quarteirão, por occasião de fazer as rondas, vio varias vezes o recorrido entrar em casa de Botini ás 11 e meia horas da noite; sendo que o recorrido assobiava duas ou tres vezes, ella chegava á janella, e depois ia abrir a porta.

—

A escrava Rufina, criada de Botini, sendo perguntada, começou occultando esforços, chegando ao ponto de dizer que não conhecia o recorrido; mas depois, reiteradas as perguntas, declarou (fl. 38), que o recorrido ia quasi todas as noites a casa de Botini, donde sahia *de madrugada*; e que muitos dias antes elle *arengou* com a mesma Botini, a qual ficou chorando.

Josephina [illegible], disse [illegible] Botini, depois da fl 70, [illegible] que ella expontaneamente lhe confiou: [illegible] desde mais de 5 annos relações intimas com Mendes, que ficaram interrompidas uns 15 dias antes do ferimento; tendo motivado esse rompimento o haver o recorrido visto entrar em casa della um homem, etc.

Josephina refere as expressões confidencias de Botini. Escusado é repeti-las, mas notarei as seguintes palavras, que esta contou áquella ter dito Mendes (fl 36 v.): « *Eu, que sou homem, tenho guardado fidelidade ha cinco annos, sou trahido por você assim....* »

Mais adiante recordarei estas palavras.

—

O Dr. João Thomé da Silva declara á fl 72, que depois de Botini ter sido ferida, fez-lhe todos os dias perguntas a respeito das causas, a que ella attribuia o ferimento. Nada conseguio, ella obstinou-se em nada dizer, não proferio uma só palavra contra seu offensor, antes mostrava uma resignação, *que não parecia natural.*

Vejamos agora uma circumstancia esmagadora para o recorrido.

Do depoimento do Dr. João Thomé, e das declarações da jovem Angelina consta, que o recorrido não foi visitar, não foi ver ao menos, a desditosa Botini desde que foi ferida até que falleceu!

Não bastavam simplesmente suas supplicas para tirar-lhe o *animo* de ir despedir-se na hora derradeira daquella, com quem por tantos annos vivera intimamente ligado. Esquivar-se a ir ver Botini em tal conjunctura. Aque outro motivo, senão a dilacerante imagem do remorso, póde explicar semelhante repugnancia?

Não era preciso que eu o dissesse, já o disse em sua linguagem singella, e repassada de dor a infeliz orphã: a acreditar, disse ella (perguntando-se-lhe se podia explicar o mais é que Mendes, sendo tão protector della, e de sua mãi, nunca lá foi), a acreditar nas relações, que se diz ter havido entre sua mãi e Mendes, não poderia dar outra explicação, *senão que elle tivesse horror de ver a sua obra* (f. 36).

As relações illicitas que se dizia terem existido, acham-se plenamente provadas, logo o recorrido esquivou-se a ver sua antiga amante, *porque tinha horror de ver a sua obra!*

O recorrido confessa que, durante os dias do padecimento de Botini, não a foi ver; mas tenta desculpar-se com uma razão futil, e é *que a casa estava sempre cheia de gente*, e elle entendia, que toda a tranquillidade para a offendida era pouca.

Fazendo-se novas perguntas sobre este importante ponto, elle accrescentou outra futilidade, isto é, que tendo encarregado a uma pessoa de vê-la e tendo escripto á menina que o que precisasse mandasse buscar em casa delle, por esta razão, e *porque não lhe passava pela imaginação que ella morresse, lá não foi.*

Estas ultimas palavras dispensão qualquer commentario; mas não devo deixar passar sem reparo a allegação de ter mandado uma pessoa, e haver escripto uma carta.

Perguntando-se á Angelina se Mendes mandou lá alguma pessoa de sua casa, ella respondeu: elle mandou um mulato, *porque eu lhe mandei pedir* (fl. 35 v.).

Quanto a carta diz: « a excepção de uma carta que Mendes me mandou, *em resposta á que eu lhe mandei* dando parte do ferimento de minha mãi, não recebi carta delle perguntando pelo estado desta. »

O não ter Mendes se recusado a responder á semelhante carta em nada o favorece; elle seria um imbecil se deixasse de responde-la; mas é de notar que mandou um mulato, *porque foi este pedido*, e escreveu uma carta, *porque esta foi provocada!* Em todo o caso, deixou soffrer e morrer longe de suas vistas aquella, a quem por tantos annos *guardára fidelidade....*

—

Depois do ferimento de Botini uma pessoa, que Angelina recusa se absolutamente a descobrir (segundo sua declaração á fl 36) escreveu a esta dizendo que se acautelasse. Tão digna de fé era essa pessoa, que Angelina disse á Josephina que receiava ser tambem victima.

—

O recorrido procura defender-se de um modo, que ainda mais o compromette; pois não ha defesa que mais *accuse, e condemne*, do que a occultação da verdade.

Ao principio negou ter visto Azevedo entrar e sahir da casa de Botini, negando assim as numerosas circumstancias, que se ligam a este facto (fl 28); mas depois, sendo acareado, vio-se forçado a confessar ter visto Azevedo sair, e que reprehendêra Botini.

A contestação formal relativa ás relações amorosas, as explicações sophisticas neste intuito empregadas mostram a posição falsissima, em que está o recorrido, fugindo ao brilho deslumbrante da verdade, e ao pezo esmagador dos factos.

Vou concluir.

Dos autos consta:

1.º Que o recorrido era antigo amazio de Luiza Botini por amor de quem fez as despezas que tanto alardêa, tomando indevidamente o honroso titulo de *bemfeitor.*

2.º Que tão forte era a inclinação do recorrido, que este durante 5 annos *guardou fidelidade apezar de ser homem* (segundo disse em um momento solemne).

3.º Que o mesmo recorrido, á vista do que se passou com Azevedo, adquirio a inabalavel, e para elle terrivel, convicção de que era trahido.

4.º Que o recorrido, ardendo em ciume (paixão maldita, origem dos maiores crimes) reprehendeu asperamente Botini, chegando a chama-la *infame*; rompeu inteiramente as relações, que com ella entretinha; escreveu lhe impondo que se retirasse *quanto antes*; tornou a lhe escrever no mesmo sentido, e juntou a esta imposição uma terrivel ameaça.

5.º Que o recorrido era capaz de realisar sua ameaça; tanto que Botini, conhecendo-o perfeitamente, e apezar do amor que a elle tinha, disse em confiança: é um homem de coração duro, capaz de cravar um punhal em mim.

6.º Que Botini não se retirou, continuou nesta provincia, nesta mesma cidade, na mesma rua, e até na mesma casa; e, não se tendo retirado, foi assassinada! Eis a realisação desta ameaçadora intimação duas vezes feita: retire-se quanto antes, do contrario se arrependerá *sem remedio!*... E arrependeu-se!

7.º Que Botini sabia, e dava a entender, qual o fim que a aguardava. Logo no dia immediato ao rompimento (e provavelmente antes do recebimento das cartas ameaçadoras) ella dizia a Azevedo: sua visita talvez me custe a vida! E custou!...

8.º Que a recusa de Botini de responder ao Dr. João Thomé, quando este todos os dias, e com insistencia, lhe perguntava quaes os motivos, a que ella attribuia o crime; a resignação admiravel que mostrou; o não proferir uma palavra contra seu offensor, tudo isto significa, que Botini attribuia o attentado áquelle, a quem amava a tal extremo, que era quasi uma idolatria. Sim, ella mesma disse (como vê-se á fl. 19 v.) *que passava noites inteiras de joelhos junto á cama, em que Mendes dormia!*

9.º Que o recorrido, desde que Luiza Botini foi ferida até que falleceu, não quiz apparecer em sua presença; o que, á vista das relações existentes, é por si só um indicio vehementissimo; tanto que a propria Angelina diz que, no caso de terem existido as relações illicitas, Mendes não foi visitar sua mãe *para não ver sua obra.* Reunamos e combinemos as numerosas circumstancias, que se deram, e veremos que a convicção de Angelina (geralmente partilhada) tem todo o fundamento. Aquillo que firma a convicção, não é um, mas muitos, aquillo que esclarece e dirige a *opinião geral*, é mais do que um indicio.

10.º Que a defeza do recorrido, consistente na negação da verdade, é de manifesta improcedencia; sendo muito de notar a contradicção, em que elle cahio....

—

Não me alongarei mais. Interpuz o presente recurso em virtude de um penoso dever, ao qual, segundo os dictames de minha consciencia, não podia recusar-me. Compria me justificar o meu procedimento, creio te-lo feito.

Resta-me esperar que o digno Sr. Dr. juiz de direito do 4.º districto, em cuja imparcialidade confio, attendendo ao exposto, reforme, como lhe compete, a decisão recorrida.

Se o digno juiz *a quo*, que proferio esta decisão, tivesse presente uma apreciação minuciosa dos autos, e não sómente as razões da defeza, outra teria sido a impressão que estes infelizmente deixaram em seu espirito. Mas agora toda a illusão é impossivel; não seria preciso, para que justiça se fizesse, que o meretissimo julgador fosse, [illegible], tão esclarecido; bastariam-lhe a integridade e a independencia que o caracterisam.

—

Em tempo.

Chega ao meu conhecimento uma circumstancia importantissima, que referirei sem commentario.

Botini, intimada por Mendes para que se retirasse *quanto antes*, sob pena de arrepender-se *sem remedio*, procurou sahir de sua casa, fugir (por assim dizer) para o interior de uma familia; e por isso mandou publicar no *Diario de Pernambuco* o seguinte annuncio, que sahio até o dia da [illegible]:

Uma senhora de educação, sabendo o francez e piano, precisa achar uma familia para fazer a educação de algumas meninas; não é exigente, pois o que deseja é viver tranquilla no centro de uma familia honesta: deixem carta neste escriptorio com as iniciaes A B.

O Dr. Manoel Figueiroa declarou na secretaria da policia, que este annuncio fôra mandado publicar por Botini.

—

Desditosa mulher! A immensidade de teu amor, a sobriedade de teu silencio, a santidade de tua resignação, purifiquem tua memoria, como a Misericordia infinita terá purificado o teu espirito.

O promotor publico,

José Joaquim de Oliveira Fonceca.

Ao publico.

O *conservador*, que veio responder ao que eu disse acerca do manifesto de Taquaritinga, diz que melhor fôra que eu guardasse silencio, e que me fizesse de mouco: entretanto, contesta-me só por negação.

Devia vir com factos, e assumir a responsabilidade de suas palavras, como eu farei, se a tanto for obrigado, provando o que disse com documentos; e então veremos quem foi de nós dous o imprudente...

Que tem a circumstancia de que o vigario Tejo resida sómente ha dous annos em Taquaritinga para não ser a influencia conservadora mais prestimosa que tenha a freguezia?

Foi alli que elle passou a sua mocidade e fez os seus primeiros estudos e tem familia: conta com numerosos amigos; e as suas maneiras, o acolhimento que presta á pobreza, a sua abnegação, conquistam-lhe cada vez mais sympathias e dedicações entre os seus parochianos.

Se ha quem o possa contestar, appareça, sem a viseira do anonymo, e formule as suas accusações. Apresentem-se a descoberto contra o vigario.

Contem a historia do assassinato do infeliz Manoel Antonio.... Deixem-se de evasivas, de que, se o *advogado* da questão não houvesse cedido, á instancias de um amigo politico, para não vir á imprensa, já estaria o publico conhecedor do papel que representaram *certos individuos* na alhada que deu em resultado aquelle lamentavel facto.

Que instancias... que amigo politico foi esse..

Pois ha ahi amigo capaz disso, que aconselhe a outro á que não se defenda, perante accusação tão grave, de uma complicidade moral em um assassinato?

Não venham buscar lã e sahir tosquiados.

E' melhor não esticar muito a corda.

Voltando ao manifesto; disse e provo com o testemunho dos principaes liberaes: o Sr. padre Freire, se é agora conservador, era até bem poucos dias liberal.

E diz o *conservador* que seus amigos não disputaram a eleição por serem homens de ordem, e doceis aos conselhos dos amigos, a quem ouviram, apesar de terem o 1.º juiz de paz e a maioria dos eleitores.

Isso, permitta que lhe diga, só acredita quem engole araras.

Não tinham tal maioria;... não passavam de dezesete despeitados.

Não gosto da discordia, nem procuro augmenta-la; porém devo dizer a verdade e defender o vigario Tejo, cuja influencia em Taquaritinga é incontestavelmente a mais real e benefica.

Póde-se ter prestado muitos serviços ao partido conservador no tempo da opposição e ao depois perder as posições que se tenha adquirido pelos suffragios do partido, cahindo na desconsideração e no desconceito, que é infallivel quando se procede mal.

Eu irei sendo mais claro e mais positivo se quizerem que eu ponha as cousas em trocos miudos.

Recife, 15 de outubro de 1872.

José Antonio Pestana.

—

Srs. redactores. — Tendo Vmcs. sido illudidos na informação que lhe deram e que foi por Vmcs. publicada na *Revista Diaria* de hoje, sob a epigraphe—Espancamento—, por amor á verdade apressamo-nos a narrar o facto tal qual elle se deu.

Achando-me no quintal do nosso estabelecimento á rua do imperador n. 40, em companhia de dous amigos por volta das 7 horas da noite, quando alli penetrou o Sr. Aureliano Augusto de Souza Serrano á pretexto de gracejar; e sem a menor ceremonia tratou de commetter actos e usar de palavras tão obcenas, que me obrigou a pedir-lhe que se contivesse, por se acharem diversas familias da visinhança ouvindo-as.

Observei ao dito senhor a inconveniencia de seu proceder, e em resposta tive uma formidavel pancada com um chapéo de sol na perna esquerda, o que deu lugar ao mesmo senhor continuar a espancar á todas as pessoas que junto d'elle se chegavam, como fosse o caixeiro Pedro e meu socio.

Procuramos por todos os meios brandos retira-lo do fundo de nosso armazem, porém a recompensa foi sempre a mesma imprudencia. Deixei-o: d'aqui continuaram ainda muitas insolencias: recorri á policia, não foi encontrada: continuei a persuadi-lo que o melhor era retirar-se, á nada attendeu. Ia agarrando-se ao currimão da escada e a caixões que existiam no dito quintal e resultou d'ahi ferir-se por acaso: principiou gritando que o queriam atacar. Sahio do nosso estabelecimento, e comprando um apito, dirigi-se para a ponte—7 de Setembro—e ahi apitou vinte minutos pouco mais ou menos, até que appareceu o Sr. subdelegado, e, encaminhando-se o mesmo Sr. subdelegado com o Sr. Serrano ao nosso estabelecimento para syndicar do facto, não attendeu á exposição que lhe fizeram do dito facto; porém temos tres testemunhas occulares para provarmos a veracidade do facto se porventura o Sr. Serrano tentar queixa contra nós.

Esta é que é a verdade, Srs. redactores.

Recife, 15 de setembro de 1872.

Bernardo José Pereira & Irmão.

COMMERCIO.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, frete dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE OUTUBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 9$200 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 5/8 d. por 1$. do banco, hontem

Cambio—sobre Portugal a 90 d/v. 106 0/0 de premio.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	682:868$555
Idem do dia 15	42:300$291
	725:168$846

Descarregam hoje 16 de outubro de 1872.

Barca franceza — *Veridiana* — (atracada na ponte) mercadorias para alfandega.

Barca portugueza—*Gratidão*—vinho para deposito nos trapiches Cunha e Barbosa.

Hiate nacional—*Deos te Guie*—generos nacionaes para o trapiche do Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

Navios visitados por descarga.

Vapor inglez — *Gladiator* — de Liverpool.

Barca portugueza—*Kersilia*—da ilha do Sal.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	6.694$658
Idem do dia 15	520$386
	7:215$044

Volumes sahidos do dia 1 a 14 . .	17,241
Primeira porta, no dia 15 . . .	65
Segunda porta	440
Terceira porta	333
Trapiche Conceição	187
	17.956

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 14 . . .	29
Ditas ditas no dia 15	
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	1
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas idem idem	
	32

Importação.

Hiate nacional DEUS TE GUARDE, *vindo do Aracaty, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:*

Algodão 44 saccas a Moreira Reis & C., 10 á viuva Guilherme da Silva & C., 33 á ordem.

Gomma 100 saccos á ordem 85 a José Lopes Davim.

Palhas de carnaúba, 400 feixes á ordem.

Sola 162 meios a Gomes de Mattos & Irmão

Sal 250 alqueires ao capitão.

Vapor americano NORTH-AMERICA, *vindo de New-York, consignado a Henry Forster & C., manifestou:*

Fornecimentos 2 barricas á Pernambuco Street Railway Company. Farinha de trigo 300 barricas A. de Lacerda.

Machina 1 a Wilson Rowe & C.

Objectos diversos 1 volume a T. Christiani, 1 a E. Cupier, 1 caixa a M. L. de Albuquerque Mello, 1 barrica a Shaw Hawkes & C.

Papel 1 caixa a Laithacar.

Queijos 65 caixas a Tasso, Irmãos & C., 3 a A. F. de Oliveira & C.

Vapor nacional GIQUIÁ, *vindo da ilha de Fernando, consignado á companhia Pernambucana de navegação a vapor, manifestou:*

Objectos diversos, 7 volumes á esposição provincial.

Despachos pagos no dia 14 de outubro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
1015	Sá L. & Coimbra.	5	332$864
1016	O mesmo.	4	66$347
1017	A. L. Rodrigues.	2	42$821
1018	Parente V. & C.	4	804$896
1019	O mesmo.	1	99$120
1020	Fernandes da C. & C.	100	295$988
1021	Rodrigues I. & G.	7	1:849$057
1022	Carlos P. de L. & C.	1	352$479
1023	Silva & Irmão.	20	23$328
1024	Mesquita C. & C.	11	2:437$344
1025	Menhard M. & C.	5	1:109$304
1026	O mesmo.	3	425$320
1027	O mesmo.	1	161$35[illegible]
1028	Alcoforado V. & C.	44	7:406$427
1029	D. P. Wild & C. (Differença.)		52$803
1030	S. B. & C.	1200	1:182$600
1031	O mesmo.	1000	985$500
1032	O mesmo.	1000	985$500
1033	J. L. Machado & C.	6	1:683$384
1034	F. R. Pinto Guimarães.	400	741$733
1035	Adamson H. & C.	8	1:108$725
1036	O mesmo.	10	1:854$120
1037	Henry F. & C.	1	112$158
1038	M. J. de Aguiar & C.	40	676$316
1039	J. J. Gonçalves Beltrão.	2	8$900
1040	F. G. de Oliveira S.	1	111$104
1041	C. J. da Silva Guimarães. (Certidão.)		5$000
1042	J. M. Palmeira	5	92$008
1043	Arystides D. da G.	7	273$342
1044	A. S. da Rocha e Silva.	2	61$091
1045	Maturino B de Mello.	1	162$026
1046	Basto O. & C.	5	540$76[illegible]
1047	S. e Sá & C.	18	983$330
1048	Os mesmos.	7	229$309
1049	Os mesmos.	2	157$200
1050	C. Catão & C.	1	14$729
1051	A. & Moreira.	7	140$443
1052	C. & Nogueira.	3	642$537
1053	M. Azevedo & C.	40	6:157$302
1054	S. Falcão & C.	1	56$851
1055	A. Ferreira Carvalho.	25	283$546
1056	J. do Rego Lima.	200	1:024$240
1057	J. Roberto.	4	8$157
1058	J. M. do Rego & Filho.	30	124$732
1059	Gonçalves Irmão & C.	4	1:263$744
1060	L. J. da Costa A. & C.	200	1:024$240
1061	Keller & C.	46	173$080
1062	Os mesmos.	104	411$809
1063	T. A. Fonceca & C. Successores.	66	1:412$785
1064	Cardozo & Irmão.	4	53$741
1065	Amorim Irmãos & C.	2	218$625
1066	J. H. Dencker.	9	144$810
1067	L. J. Silva Guimarães.	1000	985$500
1068	E. Raphael Rabello & C. (Differença.)		14$466
1069	E. R. Rabello & C.	50	908$[illegible]72
1070	J. L. Gonçalves F. & C.	2	19$039
1071	Corga Irmãos. (Certidão.)		4$100
1072	A. L. O. Azevedo & C.	25	294$482
1073	J. M. da Rosa Filho.	200	1:055$188
1074	J. de Brito. (Despacho maritimo.)		3$200
1075	Capitão A. Martins da Silva. (Despacho maritimo)		11$840
1076	Capitão do brigue nacional *Feliz Americano.* (Carta de saúde.		2$000
1077	Bartholomeu & C.	16	221$085
1078	Os mesmos.	1	[illegible]
1079	A. Prisco Barboza.	20	[illegible]
1080	C. Guimarães & C.	5	1:213$830
1081	P. da Cunha Irmão	25	303$394
1082	Alcoforado V. & C.	4	1:083$239
1083	Leon Chapelani.	1	3$022
1084	T. Christiansen.	1	129$045
1085	F. & Matheus.	10	[illegible]
1086	V. Guerineau.	2	[illegible]
1087	Claudio D.	50	[illegible]
1088	Rabe Schmettau & C.	20	3:[illegible]

Alfandega, 15 de outubro de 1872.

Braga.

Despachos de exportação no dia 14 de outubro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No patacho allemão *Moltke*, para New York, carregaram: L. J. Silva Guimarães 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; S. Brothers & C. 3,200 ditos com 240,000 ditos de dito.

— No navio allemão *Alfred*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 150 saccas com [illegible] kilos de algodão.

— No brigue nacional *Feliz Americano*, para Montevidéo, carregaram: Silva & Irmão 20 barris de 5ª com 1,930 litros de aguardente; para o Rio da Prata, F. R. Pinto Guimarães 100 barricas com 45,786 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Pirapama*, carregaram: M. A. de Senna 5 barris com 225 kilos de assucar branco; S. Junqueira & C. 28 ditos com 977 ditos de dito refinado; B. Oliveira & C 10 ditos com 598 ditos de dito; Costa & C. 45 ditos com 2911 ditos de dito; para Acaracú, B. Oliveira & C. 1 pipa e 1 barril com 576 litros de aguardente; T. Estanislão da Costa 6 barris com 576 ditos de dito; A. F. Pinto 5 ditos com 480 ditos de dito; M. A. de Senna 8 barricas com 568 kilos de assucar branco; Costa & C. 21 ditos com 837 ditos de dito refinado; para Granja, B. Oliveira & C. 2 barris com 198 litros de alcool; A. J. Ferreira 20 barricas com 1471 1/2 kilos de assucar branco e 10 ditas com 823 1/4 ditos de dito refinado.

— Para Macáo, na barcaça *Riachuello*, carregou: A. P. Ferreira 3 barricas com 95 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	25:[illegible]
Idem do dia 15	5:67[illegible]
	31:978[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14 . . .	25:[illegible]
Idem do dia 15	1:8[illegible]
	27:37[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 15.

New York e portos intermedios—22 dias, vapor americano *North America*, de 2,009 toneladas, commandante Slocum, equipagem 70, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Granja e portos intermedios — Vapor nacional *Pirapama*, commandante Azevedo, carga varios generos.

Aracajú e portos intermedios—Vapor nacional *Mandahú*, commandante I. G. da Silva, carga differentes generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão Francisco Thomaz de Assis, carga varios generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *Mata-fome*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga varios generos.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *North America*, commandante Slocum, carga a mesma que trouxe dos portos do norte.

Bahia—Barca franceza *Guilherme Tell*, capitão G. Lemaistre, carga parte da que trouxe de Setubal.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o cabo da Boa-Esperança a barca ingleza *Lois*, capitão J. Lewis, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director, Visconde de Camaragibe, se faz publico que do dia 15 até 28 do corrente está aberta a segunda matricula de encerramento de conformidade com o artigo 65 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa no lugar competente.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 12 de outubro de 1872.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

—

A camara municipal desta cidade, tendo de proceder, no dia 18 do corrente, á apuração geral de votos para deputados á assembléa geral legislativa pelo 1º districto desta provincia, convida pelo presente e de conformidade com o que está disposto no § 12 do art. 1.º do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855 e art. 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, aos eleitores dos collegios que compõem o mesmo districto, para assistirem á referida apuração no mencionado dia.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de outubro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento de quem interessar possa o art. 33 da lei n. 1063 de 13 de junho do corrente anno, abaixo transcripto, e convida aos interessados a apresentarem suas propostas no prazo de trinta dias contados da data deste.

Art. 33. Fica a camara municipal do Recife authorisada a contratar com Guilherme de Castro, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de pequenos kiosques nesta cidade, para o fim de serem nelles vendidos, jornaes livros e fructas, doces, charutos, cigarros, mindezas, café e refrescos.

§ 1.º A concessão será feita mediante as condições que a camara julgar necessarias, comtanto que os kiosques não impeçam a servidão publica.

§ 2.º Ao concessionario fica concedido um privilegio exclusivo por trinta annos, para explorar os referidos kiosques, os quaes findo o prazo do privilegio reverterão á municipalidade, sem indemnisação alguma.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de outubro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamentos respectivos.

Alterações feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, pelo conferente João Baptista do Rego.

Travessa do Peixoto.

N. 26. Francisco José da Costa, uma casa terrea, arrendada por 165$[illegible]

N. 5. Claudina Martinha do Sacramento, uma casa terrea, arrenda por 165$[illegible]

Rua da Ypiranga.

N. 2. Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, uma casa terrea, arrendada por 144$[illegible]

N. 4. Antonio da Cunha Soares Guimarães, Pedro Aureliano da Cruz Muniz e Oscar Destebaux, um sobrado de um andar e uma loja e uma olaria, arrendado tudo por 1:400$[illegible]

Rua Imperial.

N. 10. Filhos de José Luiz de Azevedo Maia, uma casa terrea, arrendada por 300$[illegible]

N. 12. Christovão Guilherme Brekenfelde, uma casa terrea, arrendada por 420$[illegible]

N. 6. Manoel Joaquim Ferreira Esteves, um sobrado de um andar e sotéa e uma loja, arrendado tudo por 1:200$[illegible]

N. 12. Ricardo José Gomes da Luz, um sobrado de um andar e uma loja arrendado por 780$[illegible]

N. 48. José Cordeiro do Rego Pontes, uma casa terrea, arrendada por 300$[illegible]

N. 52. Domingos José Avilla, metade e outros, uma casa terrea arrendada por [illegible]

N. 54. Os mesmos, uma casa terrea, arrendada por [illegible]

N. 56. Os mesmos, uma casa terrea, arrendada por [illegible]

N. 74. Gertrudes do Espirito Santo Muniz, uma casa terrea, arrenda-

N. 100. Barão do Livramento, uma casa terrea [illegible] ... 300$000
N. 102. [illegible] casa terrea, arrendada por ... 300$000
N. 108. Antonio José Pestana, um sobrado de um andar e sotão, arrendado por ... 400$000
N. 126 Barão do Livramento, uma casa terrea [illegible], arrendada por ... 600$000
N. 136. João Ignacio de Madeiros Rego, um sobrado de um andar e loja, arrendado por ... 420$000
N. 118. Francisco [illegible] de Mello Ca[illegible], uma casa terrea, arrendada por ... 300$000
N. 158. João Bento de Souza e José Joaquim da Cunha, uma casa terrea, arrendada por ... 210$000

Rua Imperial.

N. 161. Bernardo Joaquim Gomes, uma casa terrea, arrendada por ... 300$000
N. 166 O mesmo, uma casa terrea com sotão, arrendado tudo por ... 600$000
N. 168 O mesmo, uma casa terrea com sotão, arrendada por ... 480$000
N. 182. José Francisco de Paula, uma casa terrea, arrendada por ... 192$000
N. 210. José Pedro Gaio de Miranda, uma casa terrea, arrendada por ... 168$000
N. 212. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por ... 192$000
N. 215. Joaquim Felippe da Veiga, uma casa terrea, arrendada por ... 192$000
N. 250. Os menores, Maria, Can[illegible], uma casa terrea, arrendada por ... 144$000
N. 252. Antonio Lourenço do Rego Bento, uma casa terrea, arrendada por ... 168$000
N. 265. Guilherme José dos Santos, uma casa terrea, arrendada por ... 168$000
N. 274. Filhos, João Carlos de Lemos, uma casa terrea, arrendada por ... 120$000

1ª secção do consulado provincial 15 de outubro de 1872.

O chefe,
Antonio Witruvio P. Bandeira e A. de Vasconcellos.

DECLARAÇÕES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de outubro que se finda o prazo do pagamento sem multa, do 1º semestre do exercicio corrente de 1872—73, depois do qual prazo será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, são chamados a virem pagar á bocca do cofre, todas aquellas pessoas que se acham devendo impostos atrazados sobre casas de negocio de porta aberta, fóros e laudemios de terrenos municipaes, 25$000 sobre espiritos, 6$ por cada carro e vehiculo empregados no serviço da capital, 400 réis por cada palmo de terreno dentro da cidade do Recife e seus suburbios, que não esteja edificado ou cultivado, embora se conserve murado, 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife que conservar varandas ou saccadas de madeira, 10$ por cada sobrado nas ruas que já forem calçadas, que não tiverem os passeios á ella correspondentes, feitos no mesmo nivelamento e alinhamento das que já tiverem sido executadas de conformidade com as posturas municipaes, e 5$ por cada casa terrea nas mesmas condições, 10$ por cada casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e que não estejam muradas até o respaldo do pavimento terreo em forma exterior de edificio, 5$ por cada casa terrea em identicas circumstancias, 60 réis por palmo de terreno nos povoados da Magdalena, Capunga, Chacon, Casa-Forte, Poço da Panella, Caldeireiro, Monteiro e Apipucos, que não estiverem murados ou cercados, conservando-se as cercas em bom estado, 40 réis por palmo de terreno em toda a extensão da cidade do Recife a Apipucos, que não estiver murado (exceptuam-se os terrenos que não tiverem cerca nativa em bom estado de conservação), 20$ por cada uma baixa de capim dentro da cidade do Recife e 10$ por cada uma machina a vapor que for montada na cidade do Recife para qualquer mister, cujos impostos pertencem ao exercicio proximo findo de 1871 a 1872, á excepção, porém dos de casa aberta, cujos possuidores devem diversos exercicios.

Contadoria da camara municipal da cidade do Recife, 12 de outubro de 1872.—O contador, *Hypolito Cassiano de V. A. Maranhão.*

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 do mez de outubro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Amorim.
Idem n. 26 . . . . 303$000
Rua da Soledade.
Casa terrea n. 72. . . . . . 240$000
Rua de S. Jorge.
Sobrado n. 20 . . . . . . 240$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 73. . . . . . 240$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Guia.
Casa terrea n. 25. . . . . . 200$000
Rua da Madre de Deus.
Casa terrea n. 4 . . . . . . 1:409$000
Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 16. . . . . . 209$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 100. . . . . . 240$000
Idem n. 96 . . . . . . 240$000
Idem n. 102. . . . . . 240$000
Rua do Rosario da Boa Vista.
Casa terrea n. 58 . . . . . . 300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 18 do corrente mez, ás 12 horas do dia no escriptorio de suas sessões rua do Cabugá n. 16, para tomarem conhecimento da conveniencia da alienação do passadiço entre o bairro do Recife e Santo Antonio, e bem assim do parecer da commissão fiscal de contas que deve ser apresentado.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de outubro de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

ATTENÇÃO

No dia 16 do corrente, depois de encerrada a audiencia do juizo de direito da 1.ª vara civel, irá á praça a casa, propriedade do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, sita á rua do Visconde d'Albuquerque n. 39, penhorada na execução que lhe encaminha José Pereira de Mendonça.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida pu[illegible] cionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante a mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a venda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.
A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa Vista.
A casa terrea n. 25 da rua da Gloria e a do visconde de Albuquerque n. 61.
A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro, em Olinda.
O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gado, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Bandeira

Sexta feira 18 do corrente, depois da respectiva audiencia, as 11 horas do dia irá á praça por venda o seguinte:

A casa n. 7 do largo do Remedio, com 29 palmos de frente, 39 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, solo proprio, avaliada em 800$000, para pagamento da execução contra Joaquina Maria dos Prazeres.

Idem n. 64 da rua da Concordia, com 49 palmos de frente e 105 ditos de fundo, com 9 quartos no oitão, e no fundo uma officina de marcineria, avaliada por 2:000$, para pagamento da execução contra Norberto Muniz Teixeira Guimarães.

Idem n. 6 da rua Nova de Santa Rita, em calxão, com 22 palmos de frente, 60 de fundo, 2 salas, divididas por tabique, porta e janella, avaliada por 800$, para pagamento da execução contra os herdeiros de Maria Francisca de Almeida.

Idem n. 3 do becco de S. Pedro Apostolo, com 24 palmos de frente, 58 ditos de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, por 500$000 para pagamento da execução contra Anna Maria do Espirito Santo.

Idem n. 40 do largo do Remedio, com 31 palmos de frente, 80 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, por 500$000, para pagamento da execução contra João Ignacio de Jesus.

Idem n. 20 da rua da Ventura, com 26 palmos de frente, 79 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado, solo proprio, avaliada em 800$000, para pagamento da execução contra Candido da Costa Dourado.

Idem n. 2 da rua da Mangabeira (Olinda) com 40 palmos de frente, 58 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, solo proprio, por 500$000, para pagamento da execução contra Angelica Maria da Graça.

Recife, 2 de outubro de 1872.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Correia de Araujo.

— No dia 18 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos a 1 hora da tarde, na camboa do Carmo n. 42, vão á praça os moveis e madeiras existentes na loja do finado João Gonçalves Lucas Lisboa.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

Tendo de celebrar-se no dia 19 do corrente, na capella do hospital Pedro II, a festa de S. Pedro de Alcantara, padroeiro daquelle estabelecimento, convida a todos os senhores mordomos e irmãos da santa casa para que se dignem de assistir a esse acto, que deve começar ás 10 horas da manhã: assim como a todas as pessoas que queiram visitar o referido estabelecimento, o qual se achará exposto á visita publica desde que findar o acto religioso até ás 6 horas da tarde somente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 14 de outubro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

GRANDE NOVIDADE

Espectaculo mechanico
Rua da Imperatriz n. 77
HOJE—16 do corrente

Programma:

1º A tentação de Santo Antonio,
2.º Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontainebleau.
3.º A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.
4.º A grande batalha da Bala klava (Criméa)
5.º Entrada dos navios no porto de Marseille.
6º Desembarque das tropas francezas á Trébisonde.
7.º Procissão de S. Pedro em Roma.
8.º Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.
9º Os tres magicos á mechanico e musica.
10. A musica tocada por tres chinezes
11. Um Stereocopo composto de 25 vistas estará á disposição do publico todos os dias, principiando o espectaculo ás 6 1/2 horas e findando ás 9 1/2 da noite.

Entrada 1$000.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA—VICENTE & BAHIA.
COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL
Sabbado 19 de outubro
E
Domingo 20.
DOUS
brilhantes e pomposos espectaculos
ESPLENDIDA FESTA
DEDICADA A'S
Artes e a industria
Em applauso á abertura da
Exposição provincial
Brilhante programma!
Explendida decoração!
Illuminação deslumbrante!
Reforma completa no theatro!
Tudo á capricho!

A empreza Vicente & Bahia, animada e agradecida pelas lisongeiras provas de apreço, que lhe tem dispensado o publico, durante a série de espectaculos que até hoje tem dado no theatro Santo Antonio, emprehendeu um grande commettimento, emprehendendo-se em despezas e esforços, para realisar, no theatro Gymnasio, uma festa digna do objecto que o motiva e do publico que a ella não deixará de concorrer.

Na vespera e ante-vespera da festa se publicarão por extenso os programmas dos espectaculos.

Recebe-se encommendas de camarotes, no theatro Santo Antonio, das 11 horas ás 2 da tarde.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO DE JANEIRO

Segue nestes 8 dias a barca [illegible] menina, e recebe alguma carga [illegible] trata-se com os consignatarios [illegible] Fonceca & C. successores, á rua do Vigario numero 19.

PARA O RIO GRANDE DO SUL

Pretende seguir com [illegible] brevidade [illegible] portugueza *Christina* [illegible] tem dous [illegible] do seu carregamento prompto [illegible] resto [illegible] que lhe falta trata-se com os consignatarios [illegible] Luiz [illegible] & C. [illegible] escriptorio [illegible] rua do Bom Jesus n. 52 ou com o capitão [illegible] na Praça.

Risco maritimo.

Consulado de França em Pernambuco.

O capitão da barca franceza [illegible] de Dieppe, precisa tomar, a risco maritimo, a quantia de sete contos de réis, pouco mais ou menos para pagar as despezas feitas neste porto e continuar sua viagem [illegible] um dos portos comprehendidos entre Maceió e Ceará. A adjudicação será feita a quem por menos fizer, no consulado de França, segunda-feira 14 do outubro ás 12 horas do dia. Para garantia deste emprestimo, o capitão Duberoux offerece o casco, quilha, apparelhos e mais utensilios do dito navio.

Pernambuco, 10 de outubro de 1872.

O chanceller gerente,
E. Dumax.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá com toda a presteza o patacho nacional *David*, tem grande parte da carga prompta; e para o que lhe falta póde tratar-se á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 22 a 25.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para o Pará

Recebe carga a frete para o referido porto o brigue brazileiro *Rapido*: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo; trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
moveis e vidros
HOJE
SENDO:

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra 1 dita de amarello, 1 mesa elastica, 1 guarda-roupa, 1 guarda-louça, marquezas, marquezões, cadeiras, bancas para escriptorio, um piano, um sanctuario, cadeiras de balanço, cabides, aparadores de amarello, louça para jantar, copos, calices, talheres de cabo de metal, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
Hoje
DE
Um excellente harmonico de 3 cylindres com 24 peças.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 1 horas do dia.

Pelo agente Martins.

Leilão
DE
FAZENDAS
AVARIADAS
QUINTA FEIRA 17 DO CORRENTE
A'S 10 HORAS EM PONTO

O agente Pinto levará á leilão por autorisação do gerente do consulado francez, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca P M & C. n. 2627, com 40 peças de percales avariadas, a bordo do navio francez *Jeanne Baptiste*, na sua ultima viagem á este porto.

O referido leilão terá lugar ás 10 horas em ponto, porque ás 10 1/2 horas haverá um outro no armazem dos Srs. E. A. Burle & C.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

E. A. Burle & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemãs, existentes em seu armazem á rua da Cruz n. 48, onde se effectuará o leilão, devendo começar ás 10 horas do dia quinta feira 17 do corrente.

LEILÃO
DE
Um sobrado de dous andares e sotão da rua da Aurora n. 9.
TERÇA FEIRA 5 DE NOVEMBRO.

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sobrado n. 9 da rua da Aurora, de dous andares e sotão, quintal murado, muito bem construido e localisado.

Os pretendentes podem examinar dito sobrado, pois a chave se acha na rua da Imperatriz, loja n. 8, e para qualquer informação os pretendentes entendam-se com o referido agente.

O leilão terá lugar em uma das salas da mesmo sobrado, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 14 sita á rua Nova, com sufficientes commodos para qualquer familia que quizer passar a festa, tendo a vantagem de ficar perto dos banhos salgados: a tratar no armazem do Campos n. 26, na rua do Imperador.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Sessão extraordinaria quinta feira 17 do corrente [illegible] pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º [illegible] e mais trabalhos do [illegible]

[illegible] litteraria [illegible] Secretaria do Instituto 14 de outubro de 1872.

José Soares [illegible]
Secretario perpetuo.

Boa gratificação

Continúa a andar fugido desde o dia 29 de setembro proximo passado, o escravo Francisco, crioulo, de 30 annos, com os signaes seguintes: [illegible] bem preto, estatura regular, pouca barba, [illegible] e puxa um tanto por uma perna quando anda; costuma trabalhar no bairro do Recife e seus arrabaldes; roga-se as autoridades policiaes, aos capitães de campo e as pessoas do povo a apprehensão do referido escravo, o qual é pertencente ao abaixo assignado morador na rua do Sebo n. 16, por quem será recompensado com generosidade.

Recife, 14 de outubro de 1872.

João Francisco Gomes de Arruda.

A TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e accommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente: a tratar á rua de Gervasio Pires n. 25, ou no consulado provincial.

AVISO

O abaixo assignado Antonio Soares de Oliveira, estabelecido na rua do [illegible] outr'ora da Praia n. 38, faz sciente ao publico que por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por Antonio Soares Fernandes de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1872.

Antonio Soares de Oliveira.

— Precisa-se de um forneiro e um preto para condução de pão e bolacha: na padaria da rua da Guia n. 54.

LUVAS DE JOVIN.

O Bouquet das Damas recebeu pelo ultimo vapor da Europa as verdadeiras luvas de Jovin: á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

— Furtaram do engenho do Brum, na noite de 7 para 8 do corrente, uma burra, russa, grande, com uma belide em um olho, e uma ro'ura no lado da barriga, e com o ferro da fazenda H. E; pede-se as autoridades policiaes que a apprehendam, ou a qualquer pessoa, dando sciencia ao seu dono Herminio Eduardo B. Monteiro.

— Aluga-se ou da-se para morar um corredor em porta de rua que serve para pequena familia, ou mulher já idosa que queira servir de porteira, em casa de homem solteiro. O corredor tem quintal e cacimba.

— Aluga-se uma escrava de 14 annos, compra, trata de meninos e faz serviço em casa: na rua do Pilar n. 74.

1, 3, 8, 4, 0.

O Sr. André Avelino Sobreira de Mello, queira ter a bondade de vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira.

A directoria desta sociedade faz sciente aos seus consocios, que foi offerecido a esta sociedade o producto da sorte que sahir no bilhete inteiro n. 2185 da 3ª loteria concedida á compra e custeio da casa de saude Nictheroyense. Os distinctos irmãos que se dignaram fazer este offerecimento são os Srs. Rodrigues Costa, Pestana Fernandes Duarte Simões Penido, André Pinheiro, Gonçalves Rosa Ladio Mariano, tenente Pinheiro, Annes Jacome Bento de Campos e Carlos Muhlert.

Secretaria da sociedade Beneficente Luso-Brasileira 14 de outubro de 1872.

O 1º secretario,
Bento de Souza Mira.

Gabinete portuguez de leitura.

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Illm. Sr. presidente convido os Srs. conselheiros para se reunirem em sessão ordinaria quinta-feira 17 do corrente, pelas 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura 14 de outubro de 1872.

B. n. de Amorim,
1º secretario.

E' COM A POLICIA

Consta nos que achava-se nesta cidade um homem livre com o nome trocado e agora apparece alguem dizendo se seu senhor e que achava se fugido á trinta annos: pedimos policia que tome providencias, visto que esse homem já houtem se retirou desta cidade conduzido esse homem que diz ser livre.

200$000 de gratificação.

Fugio no dia 8 de setembro proximo passado, do engenho Ilha de Flores, da comarca do Bonito, o escravo Fidelis, preto, crioulo, idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, bem preto e muito ladino; tem os dedos grandes dos pés abertos um contra o outro: foi escravo do finado tenente-coronel José Joaquim Bizerra de Mello, e depois de José Leandro Gomes dos Santos, de cuja mão passou a de seu actual senhor o coronel Manoel Gomes da Cunha Pedroza.

Igualmente acha-se fugido desde 19 do mesmo mez sahido do engenho Venturoso da mesma comarca, o escravo Cyriaco, preto, crioulo, idade de 31 a 40 annos, pouca barba, alto, corpo regular, tem falta de um dente na frente no queixo inferior, olhos pequenos, falla branda, e muito cortez, pés seccos e compridos: foi escravo do Sr Antonio Pereira de Siqueira Pimentel, de Pageú, donde é o mesmo escravo natural. Suppõe se que ambos seguiram juntos caminho de Pageú. Dá-se a gratificação de 100$000 por cada um, a quem os aprehender e conduzir ao mesmo engenho acima mencionado, ou nesta praça no largo do Carmo n. 4, aos Srs. Campos, Raposo & C., que em qualquer dos lugares se fará prompta a mesma gratificação.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se [illegible] rua do [illegible]

— O Sr. João Ribeiro [illegible] Lacerda Junior [illegible]

Desappareceu

Hontem 14 do corrente mez por 5 horas da tarde o bico do sitio—Poço de vidro—do desembargador D[illegible] um boi preto, novo, manso e muito bom de carroça, pertencente ao mesmo desembargador, e tem no quarto do lado direito a marca seguinte J, O boi está acostumado a sahir do sitio e voltar, entretanto até hoje ainda não appareceu, apesar de ter sido procurado desde hontem e consta-me agora que fora furtado.

Quem o pegar e trouxer ao mesmo sitio, que é na estrada do Parnamerim, será gratificado.

Recife, 15 de outubro de 1872.

A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 2

Acha-se de novo o grande e variado sortimento de louça da villa do Cabo, de barro já bem conhecido [illegible] Barbalho, por conta de Mariano [illegible] Francisco, que promette fazer todo o negocio com os freguezes que o honrarem com suas encommendas, [illegible] e por preço favoravel; correndo por sua conta dito negocio neste deposito desde o dia 10 do corrente por negocio feito com o proprietario Francisco de Souza Martins, deixando de ter a menor gerencia em tal negocio desta data em diante.

Recife, 11 de outubro de 1872.

— Precisa-se de um official de barbeiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Escravo fugido

E CAVALLO FURTADO

Desde o dia 13 de julho do corrente anno, que acha-se fugido do engenho Pacavira da comarca do Rio-Formoso, o escravo Sebastião, com os signaes seguintes: 18 annos de idade pouco mais ou menos, pardo claro, baixo, rosto um pouco comprido e descarnado, desdentado, olhos gazeos, nariz afilado, cabeça grande e cabellos crespos, é natural da Serra do Martins no Rio-Grande do Norte.

Furtaram do mesmo engenho no dia 1.º de setembro do corrente anno, um quartão mellado, grosso, [illegible] com signal visivel de ter trabalhado em almanjarra.

Roga-se a quem pegar tanto o escravo como o quartão a bondade de leva-los ao referido engenho ou nesta praça á rua da Santa Cruz n. 4, que será generosamente recompensado.

CUTICULINA

Rua 1. de Março
Loja da Violeta n. 3.
Alta descoberta europêa,
Belleza do rosto

A cuticulina faz desapparecer efficazmente os pannos, sardas e manchas da pelle.

Tonico universal para a cura da caspa e evitar a queda dos cabellos.

Etherolina contra a dor de dentes, a qual cura instantaneamente.

Rua do Crespo loja da Violeta n. 3.

PHARMACIA TORRES.

O abaixo assignado, chimico e pharmaceutico, graduado pela faculdade de medicina da Bahia, participa ao respeitavel publico e aos medicos chimicos desta capital que tendo comprado a pharmacia á rua de Marcilio Dias (antiga pateo do Terço) n. 135 acaba de reforma-la e sorti-la de medicamentos novos e preparados, francezes dos melhores autores e que vende por preços os mais razoaveis, assim como apromptа qualquer receita com toda brevidade e aceio e sem substituições, a toda hora do dia ou da noite, por morar o mesmo abaixo assignado no estabelecimento. Recife, 12 de outubro de 1872.

Manoel Thomaz Pereira do Rego

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que nesta data compraram a Isabel Alves dos Reis o seu estabelecimento de molhados sito ao pateo da Penha n. 8, livre e desembaraçado de todo e quaesquer onus que possam apparecer.

David da Silva Maia.
Antonio Pinto Mendes.

— Aluga-se uma casa na ladeira da Misericordia com a frente para a rua do Bomfim e oitão para o becco das Cortezias, muito fresca, com 2 salas, 2 quartos e um quartinho por baixo da escada e sotão, cosinha fóra e quintal correspondente: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 53, loja de chapéos e a começar do 1º de novembro proximo futuro.

Cosinheira

Precisa se de uma perfeita cosinheira: a tratar na rua da Aurora n. 67, 2º andar; paga-se bem.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

ALMANAK
DAS
SENHORAS
PARA 1873
Portugal e Brazil

[illegible] com uma carta de A. Herculano, colaborado por mui distinctos escriptores e escriptoras do Brasil, Portugal e Hespanha. Acabam de chegar estes almanaks [illegible] á venda [illegible] de Santo Antonio [illegible] trial á rua do Barão da Victoria n. [illegible]

COMPANHIA
DE
Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitue a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.º e 4º dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quiserem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addmitte-se subscriptores de uma a mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'esta provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gozarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M. Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que puderem desejar acerca das vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representa-los nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 24, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 1/2 da manhã, e das 4 ás 5 1/2 da tarde na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 1/2 horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

Attenção

A abaixo assignada participa ao respeitavel corpo do commercio desta praça e a quem mais interessar possa, que nesta data comprou ao Sr Bernardo José da Rocha a sua taverna sita á rua de Vidal de Negreiros n. 105, livre e desembaraçada de todo e qualquer debito, conforme consta do respectivo papel de compra. Recife 8 de outubro de 1872.

Maria Leopoldina de Mello.

— Quem precisar de um palanquim em bom estado e por preço muito commodo, dirija-se a rua da Aurora n. 7, segundo andar, que se dirá quem tem para vender.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, que tenha pratica de taverna: na rua estreita do Rosario n. 47 se dirá quem.

BALANCEADOR

Encarrega-se tambem de escriptos, papeis de contratos, requerimentos etc. emfim, serviços iguaes aos que fazia o fallecido Manoel Duarte: pode ser procurado á praça do Conde d'Eu n. 9, ou a rua estreita do Rosario n. 47.

Muita attenção

O capitão do patacho *Sonambulo* que a *America Illustrada* manifestou sua entrada no dia 12 de outubro de 1872, expõe á venda no escriptorio da mesma *America Illustrada* os burros que fazem parte do carregamento, por não ter capim para os sustentar.

O capitão do patacho *Sonambulo*—Ulysses.

— Aluga se barato uma das meias-aguas novas n. 6 da travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza

Barros Junior & C.

COM
Escriptorio de commissões
A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fóra do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

— Precisa se de officiaes de charuteiro: no becco de João Francisco n. 9, casa particular, na Boa-Vista.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regua.

ONDE [illegible] que constantemente se compra [illegible] PARIS [illegible]

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

PARIS — Belloc — PARIS — Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes ;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PAPEL RIGOLLOT

OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO

NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste » papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, » e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 26.

S Rigollot

Vende-se na pharmacia de a e d C., rua Nova n. 25.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 200 rs. o covado.

Chitas transadas para cobertas 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Córtes de calça de fustão a 1$.

Na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2,499 com 800$800, um meio n. 598 com 300$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (23.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife (24ª), que se extrahirá na quinta-feira 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CAPELLAS MORTUARIAS.

A loja da Aguia Branca a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu pela primeira vez um perfeito sortimento de capellas de vidrilhos e contas brancas e pretas, para finados ; assim como pequenos quadros para o mesmo fim. Parece que não é exagerado dizer-se que em taes generos e o melhor e mais perfeito que se póde encontrar em seus differentes moldes e desenhos, suas novidades em gostos confirmam o que acima fica dito. As capellas em suas variedades de formas tem algumas que no centro trazem bonitos quadros com imagens, ramos etc. Além de tudo ha inscripções separadas para serem aplicadas a qualquer dellas que não a tenha. Assim pois, o pretendente que se dirigir a dita loja d'Aguia Branca se certificará da verdade e reconhecerá que os preços são summamente commodos avista da perfeição das obras.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous meios de n. 897, a sorte de 100$ em dous meios de n. 1084 e dous meios de n. 1270 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (23ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Terço do Recife, que será extrahida no dia quinta-feira 17 de outubro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 10 de outubro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa : na rua do Imperador n. 50.

Estractos

Na rua das Trincheiras n. 39 se encontrará uma pessoa competentemente habilitada para fazer estractos com toda a brevidade, dos titulos que tem de ser lançados nos livros do registro geral de hypothecas de qualquer natureza que sejam, mediante a paga de 1$.

— Aluga-se um moleque de 12 annos : na rua Duque de Caxias n. 44.

Attençaõ

Aluga-se uma casa e sitio no lugar da Torre até o fim de fevereiro de 1873, por muito barato aluguel : trata-se na rua estreta do Rosario n. 17.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para taverna, na rua de S. Gonçalo n. 27.

XAROPE PEITORAL E MASSA
de NAFÉ DELANGRENIER
PARIZ, 26, rua Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Pariz constaram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia nas Tosses, Asthmas, Grippe (tosse convulsa), Irritações do peito, etc. Depositos nas pharmacias acreditadas do Brasil.

Aviso aos viajantes

Do dia 9 de outubro em diante haverá todas as semanas um omnibus do Caxangá para Nazareth, tocando em S. Lourenço, Pão d'Alho e Tracunhãem ; partindo do Caxangá todas as quintas-feiras as 3 horas da tarde, e de Nazareth a 1 hora da tarde de todas as segundas feiras : a tratar no Recife, nas quartas-feiras, das 9 horas ao meio dia, á rua do Crespo n. 6 ; em Nazareth com Francisco de Agostinho ; e em Pão d'Alho com Prospero.

Preço das passagens.

De Caxangá á S. Lourenço, ida e volta	4$000
Idem á Pão d'Alho, ida e volta	10$000
Idem á Tracunhãem, ida e volta	16$000
Idem á Nazareth, ida e volta	18$000
Idem idem ida	10$000

Outro sim o mesmo proprietario offerece um carro de quatro assentos para alguma familia que quizer viajar separadamente.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José : quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio desta typographia.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura : a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

GRATIFICA-SE.

Perdeu-se um canudo de uma lanterna de carro, sendo de metal principe : quem o achou e quizer restituir, dirija se á rua do Bom Jesus outr'ora Cruz n. 15, que será bem recompensado.

COSINHEIRA.

Precisa se alugar uma que saiba bem cosinhar e que seja aceiada no seu trabalho, preferindo-se escrava, para serviço interno : á rua Nova loja n. 11.

AVISO

No dia 11 de outubro desappareceu da casa dos expostos as duas horas da tarde, um gorro de velludo azul ricamente bordado a ouro : roga-se a pessoa que o achar de levar a mesma casa dos Expostos.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Copeiro e comprador

Paga-se 25$ a um moleque ou cabrinha de 14 annos, para copeiro e comprador : a tratar no caes do Apollo n. 69, armazem.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella sita á rua Real n. 16, com bastantes commodos : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, outr'ora rua da Cadeia, escriptorio de Leal & Irmão.

Imperial fabrica

DE

Rapé areia fina da Bahia

DE

Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

FUGIO

Ao amanhecer do dia 28 de setembro do corrente anno fugio do engenho Dous Mundos, freguezia de Ipojuca, uma legoa da estação de Timbó-assú, o escravo Francisco, de idade de 40 a 50 annos, de altura regular, cheio do corpo, côr fula, com falta de um dente na frente, mãos afoveiradas, com marca de um talho velho em um dos braços, acima do cotovello, pucha pela perna direita quando anda e é um pouco corcunda, algumas vezes raspa a barba, e outras conserva-as baixa e com bigode ; este escravo foi vendido no Recife pelo Sr. Moutinho, como procurador de Tavares Junior, do Rio Grande do Norte, a Francisco Ribeiro Pavão Junior em 1870, que o vendeu ao abaixo assignado em dezembro de 1871. Dizia o mesmo escravo já ter estado no Icó, onde tem parentes, e é provavel que tenha para lá seguido, ou ainda talvez ande nesta cidade, onde tambem tem uma parceira da mesma idade, de nome Feliciana, que igualmente pertenceu ao dito Pavão, e é hoje de um tal Luiz com gordo, na Boa Vista : roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a quem o encontrar, de o levarem ao referido engenho, ou á rua da Madre de Deos n. 34, aos Srs. Cunha Irmãos & C., que serão generosamente recompensados, e pagando se toda e qualquer despeza com a entrega.

— No dia 9 deste mez desappareceu um carregador de fretes com dez duzias de chapéos de baeta, da rua do Bom Jesus, armazem de Monteiro, Gregorio & C., para a praça da *Independencia* loja do Sr. Manoel Ferreira Pinto, quem delle souber dar noticia fará o obsequio de dirigir-se a casa dos mesmos acima.

AMA Precisa-se de uma para engommar mais serviço de casa, e outra que saiba bem cosinhar : a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de um criado paga-se casa de familia : na rua Nova n. 50, 1.º andar, prefere-se escravo.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinha : á rua do Corredor do Bispo n. 11.

Ama de leite.

Precisa-se e paga-se bem : á rua do Livramento n. 18, 1º andar.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua : a tratar na rua do Hospicio n. 16.

AMA Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Precisa se de uma para comprar e cozinhar : á rua do Duque de Caxias n. 54, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

— Precisa-se de uma ama para andar com um menino : na rua do Marquez do Herval n. 60.

A M A Na rua de Pedro Affonso n. 24 precisa-se de uma para comprar e cozinhar para duas pessoas.

Precisa se de uma ama que lave, engomme e faça o cozinhado d'uma casa de pouca familia : á tratar na Passagem da *Magdalena*, casa terrea ao lado do sobrado grande.

A M A Na rua da Roda n. 16, precise-se de uma para cozinhar e engommar.

Precisa se de uma ama para compar e cozinhar : a tratar na rua do Crespo n. 20, loja.

Precisa-se de uma ama boa cozinheira : na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) numero 37.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom leite : na rua do Bom Jesus n. 50, 2.º andar, antiga rua da Cruz.

URGENCIA.

Na rua larga do Rosario n. 21, precisa-se de uma ama de leite.

Precisa-se

de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia : á tratar na rua do Duque de Caxias n. 64, loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para duas pessoas : na rua Direita n. 10.

URGENCIA

Na rua larga do Rosario n. 21, precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa se de um criado : a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Aluga-se em Apipucos uma casa terrea com commodos para grande familia : a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

Sociedade Edificadora Conciliação

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
João Martins de Andrade

Banhos em Olinda

= Aluga-se uma casa a rua de Mathias Ferreira n. 4 : á tratar no largo de S. Pedro, com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5, no Recife.

CURSOS

de geographia,
— historia,
— rhethorica e poetica,
— philosophia,
— lingua portugueza,
— — franceza,

dirigidos pelo professor Torres Bandeira, na casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios), n. 144, segundo andar.

O mesmo professor continúa a prestar-se ao ensino de geographia e das linguas franceza e portugueza ás senhoras.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Manoel Balthazar de Souza.

José Antonio de Souza Basto tendo recebido a infausta noticia da morte de seu prezado pai, roga aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que manda resar pelo eterno reposo do mesmo finado, na matriz do Corpo Santo, quarta feira 16 do corrente, as 7 horas da manhã.

Austriclino de Castro Sá Barreto, Antonio Francisco Cezar Vasconcellos Campos e Ernesto Arcelino de Barros Franco agradecem cordialmente aos amigos que assistiram ao enterro do seu prezadissimo mano e cunhado Jeronymo Alves da Cunha Lins, fallecido em o dia 11 ; e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia, mandadas resar na matriz de Agua Preta, no povoado dos Montes, no lugar denominado Preguiça e na matriz de Gamelleira, no dia de sexta-feira 18 do corrente, ás 9 horas do dia ; e desde já manifestam lhes os mais profundos reconhecimentos de gratidão.

Austriclino de Castro Sá Barreto, Antonio Francisco de Cesar Vasconcellos Campos, Ernesto Arcelino de Barros Franco, José Castro Sá Barreto e José de Barros Franco, irmão, cunhados e sobrinhos do academico do quarto anno Jeronymo Alves da Cunha Lins, fallecido no dia de sexta-feira 11 do corrente, convidam a todos os seus parentes, amigos e collegas para assistirem algumas missas que mandam resar por sua alma na matriz da Boa Vista, as 7 horas do dia de quinta-feira 17 do corrente ; e manifestam-lhes desde ja os seus sentimentos de gratidão.

SITIO

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4, com commodos para grande familia, cozinha fóra, quarto para criados, todo murado e com portão de ferro, grande quantidade de arvores fructiferas e muito perto do banho : a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora matriz da Boa-Vista) n. 28, 2º andar.

PIANO

Quem precisar de um bom piano por preço commodo, póde ir a rua Nova n. 7. 1º andar.

PARA DIA DE FINADOS.

BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

NOVO MUNDO

Quinto semestre

Ns, 25 a 30

ASSIGNA-SE

5$000 réis

Livraria franceza.

Aos senhores de engenho e lavradores

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta praça com armazem de molhados em a rua de Vidal de Negreiros n. 11 (antigo pateo do Terço) recebem para vender com a commissão do costume, assucar e aguardente, promettendo esforçarem-se por obterem o melhor preço que for possivel : aquelles senhores, pois, que quizerem servir-se de seus offerecimentos, podem dirigir suas correspondencias para a casa e rua acima indicadas ; ficando certos de ficarem satisfeitos, (o que é facil ver, experimentando,) ficando tambem certos, que nenhum descontentamento lhes deixará aquelle que por algumas faltas suas os quizer abandonar.

Minervino Francisco Lobo & Irmão.

ATTENÇAO

Para o dia de finados

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de 1 andar tem ricas capellas para o dia de finados, sendo de saudades, de cravos e rosas e de perpetuas com fitas e letreiros, com as seguintes inscripções : saudades de minha mãi, saudades de meu pai, de minha irmã, de meu irmão, de meu esposo, de minha esposa, meu filho, minha filha, meu neto, minha avó e meu avô, tudo por preço muito commodo ; para anjos e donzellas tem capellas brancas de crávos e saudades, e para defuntos, rôxas e pretas, tudo pelo barato preço de 3$, 5$ e 6$; tambem avisa-se a todas as pessoas de fora que todos os annos compram na mesma casa que tem ricos bouquets de cravos, rosas, angelicas e dalias para qualquer offerta e bordam-se fitas a ouro.

— Precisa-se de um bom moldador para fundição : a tratar nas Cinco Pontas, officinas da companhia Recife Draynage.

— Aluga-se a padaria de Santo Amaro, da rua do Lima n. 4 : a tratar com Maternus Lenz, á rua da Guia n. 54, padaria.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio ; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

Para o dia de finados

Na rua das Flores n. 7 ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, ja esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

ATTENÇÃO

Fonceca & Santos fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo commercial que nada devem nesta praça nem fará della, e se alguem se julgar credor queira apresentar-se dentro do praso de tres dias, que será promptamente pago : a rua do Amorim n. 39, 1º andar.

Recife, 14 de outubro de 1872.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

COSTUREIRAS

Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras para trabalharem em chapéos de senhora.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis;

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

— Desappareceu do engenho Caóa Baxada, da freguezia de Agua-Preta, no dia 8 de outubro, o escravo Manoel, alto, espigado, côr fula, tem as feições um pouco grosseiras, queixo fino e as maçãs altas, tem vinte annos pouco mais ou menos; quem o pegar leve ou mande para o dito engenho ou no Recife, na rua da Cadeia n. 56, no escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos, que receberá boa gratificação.

MUDANÇA DE COXEIRA

A muito antiga e acreditada cocheira de carros de aluguel de Vieira & C., e hoje de Antonio Domingos Pinto, sito á rua do Barão da Victoria n. 59, muda-se no dia 12 do corrente para a rua de Santo Amaro n. 1. O seu administrador previne aos Sr. freguezes e ao publico em geral, que a mesma está montada com todo o aceio, tanto nos carros como librés dos boleiros, arreios e cavallos. Nesta cocheira haverá como sempre tem havido, a pontualidade ingleza e todo o cuidado em bem servir as pessoas que precisarem alugar carros, e tambem póde receber alguns cavallos de trato.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar a rua do Rangel n. 7.

— Nós abaixo assignados fazemos publico e especialmente ao corpo commercial, que temos amigavelmente dissolvido a sociedade que gyrava sob a firma de Manoel Rodrigues Pereira & C. na padaria da rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas n. 72 desde o dia 6 do mez de setembro proximo passado, ficando todo o activo e passivo á cargo de Manoel Rodrigues Pereira, retirando-se a companhia Manoel Joaquim da C. Ramos pago e satisfeito de seu capital e lucros, que lhe couberam como do balanço dado no dia 6 de setembro proximo passado, ficando assim sem mais direito á reclamação alguma a referida casa de negocio, tanto em activo como passivo, e por estarmos ambos assim concordes, nos assignamos. Recife 12 de outubro de 1872.

Manoel Rodrigues Pereira,
Manoel Joaquim da C Ramos.

— Precisa-se de um refinador: na rua da Senzala-velha n. 4.

Escrava

Precisa se alugar uma preta que saiba bem engommar e saia á rua: quem tiver e quizer alugar dirija-se á Passagem da Magdalena, casa n. 74, ao pé do sobrado grande, que achará com quem tratar.

CAPELLAS MURTUARIAS

Para se botar n[illegible] catacumbas [illegible] andos e nos [illegible] nas visitações [illegible]

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de capellas mortuarias, com todas as inscripções e de gostos os mais modernos que tem vindo até hoje a esta provincia, e vendem por preços razoaveis.

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Uma lagrima.

— No caes do Capibaribe, casa confronte á serraria precisa-se de uma ama de bons costumes; sendo esta de meia idade, pois esta ama é mais para fazer companhia a uma mulher casada do que para trabalhar

Por consideração a alguem

Adverte-se a pessoa que tem occultado a preta Anastacia, que anda fugida, a mande entregar ao seu senhor nestes oito dias, findos os quaes se denunciará.

COMPRAS.

— Compra-se os ns. 28 e 29 do *Diario de Pernambuco* deste anno: na typographia do mesmo.

VENDAS.

— Vende-se uma taverna na freguezia dos Afogados, pateo de N. S. da Paz n. 9, onde se trata.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 300 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

FUMO

Vende-se fumo de Garanhuns de 1ª qualidade por 2$ a libra: na rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora Direita.

No Rosario Larga rua O sem-igual continua

A [illegible] sortimento
[illegible] por momento,
São obras de palha e de vime
Que a arte do homem lhe imprime,
[illegible]
[illegible] genio generoso
[illegible] Francisco.

Posteriormente aos nossos annuncios recebemos de Lisbôa mais outras obras de vime classificadas pelo modernismo, como berços de nova invenção, açafates para costura, ditos cobertos para o mesmo fim, balaios de botar papeis rasgados nos escriptorios, ditos para os meninos aprenderem a andar, ditos para facas, ditos para deposito de roupa servida de n. 1 a 5, condeças e açafates grandes em collecções de n. 1 a 10, bandeijas de vime branco com 2 a 6 palmos de comprimento optimas para roupa engommada, condecinhas para doces seccos, cestinhas finas de meninas de escola, outras de vime para pastoras nos presepios, cêra branca em rollo para luzes, cestas grossas para mascates e outras para comprar no mercado, canastras do Porto para o trafico de padaria, gigos de vime para o mesmo fim, capachos redondos de palha, e outras muitas obras de vime para differentes misteres, tudo por preços rasoaveis para prompta venda. Pão, bolachas, biscoutos e outras massas fabricadas com esmero, e as melhores farinhas vindas ao mercado.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

VENDE-SE

um par de castiçaes, um tinteiro, um maracá, uma duzia de colhéres para sôpa, uma dita para chá, uma colher de tirar assucar, uma colher grande para sôpa, uma dita para tirar arroz; todas estas obras são novas, vindo de fóra e de muito bom gosto, sendo a prata de lei; assim como um par de adragonas para capitão e uma banda para official, tudo muito bom e a moderno: na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 3. Na mesma casa se compra uma casa terrea pequena.

Véos pretos

ou mantas de filó, grandes e de muito boa qualidade, proprias para as visitas ao cemiterio, e mais actos religiosos em dia de finados, etc.: na Fragata Amazonas á rua do Queimado n. 47.

— Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e mais de 100 de fundo, na cidade de Olinda, tem local para se edificar por ser muito proximo a estação do Carmo: a tratar na rua do Alecrim n. 4, a qualquer hora do dia.

— Vende-se um molato moço, sadio, bom boleiro, copeiro e cosinheiro: a ver no Corredor do Bispo n. 73, casa do coronel Vilella, a tratar com sua senhora a qualquer hora. Na mesma casa compra-se uma escrava parda, moça, que sirva para o serviço delicado de uma senhora, ou permuta se o mesmo escravo boleiro.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente: á tratar na rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar.

Bouquet das Damas

Neste estabelecimento ha sempre um grande sortimento de perfumarias e miudezas e só se vende barato; assim como, um sortimento de obras de cabellos: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.° andar.

GRANDE PECHINCHA

Na loja da America

Atoalhado branco adamascado com duas larguras a 1$500 rs. o metro.

Dito dito, fazenda superior, duas larguras a 1$800 rs. o metro.

Rua do Cabugá n. 10.

Bournoux

de lã com listras de seda a 13$000 um.

Ditos de croché enfeitados a setim com muita phantasia a 25$ um.

Na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

Taverna

Vende-se a do pateo do Terço n. 68, já afreguezada e quasi sortida, propria para principiante, por ter poucos fundos; com commodos para familia, e entrada independente; tem bom quintal com portão para rua das Carroças: á tratar na rua Direita n. 72.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente á resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Chitas indianas a 9$000 a peça!!!

Peças de chitas indianas com padrões miudos, gosto da praça, por 9$ a peça ou 260 rs. o covado, aproveitem que é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homem, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suser como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, chamalot, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1° andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas

Na loja da rua do Crespo n. 10

Casemira de duas larguras, escura, a 2$000 o covado.

Peças de algodão com pouco sujo a 3$, 3$500 e 4$000.

Ditas de dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.

Ditas de dito francez superior muitissimo largo a 7$000.

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito barato por haver grande precisão de dinheigo. Aproveitem-se da occasião!!!!!

Oleo de linhaça

Em barris de 40 galões, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

CIMENTO PORTLAND.

Vende-se no armazem do Times, defronte do trapiche Conceição, por preço commodo, para acabar.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Vende-se

um marquezão para casal, por preço commodo na rua dos Pescadores n. 32.

NOVIDADE

O Barateiro á rua da Imperatriz n. 33, recebeu um lindo sortimento de brinquedos para crianças, que está vendendo por preço tão barato que só indo compra-los é que se podem ajustar.

RAPÉ DE LISBOA

Acaba de chegar pelo ultimo vapor da Europa o mais acreditado rapé de Lisboa de 1ª qualidade da acreditada fabrica de Chabregas, e acha-se á venda na rua do Crespo, loja n. 19, e do Imperador, armazem n. 51.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

SITIO

Vende-se um sitio que muito se recommenda por ser junto a estação da casa amarella, no Arraial, com boa casa de vivenda, agua para beber, e tanque para banhos, com muitas fructeiras, inclusive cafezeiros: a tratar no armazem Baliza a rua do Livramento n. 38, ou na taverna que fica confronte a mesma casa amarella.

E' sem re assim

Approxima-se o dia em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, já se chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como são reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora me mo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando-se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de massante, assim limitar-se ha a descreve-los entre muitos alguns, como sejam: lindissimos manuses para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. B fitas bonecas mansas e chorcnas e entre ellas algumas que fallam! Commodos tocadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados Finas meias de seda para crianças e chapézinhos para baptisados Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende-os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim,

É com as modistas

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas modistas menos 10 %, do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferenca.

Que lindo presente!!!

Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vende-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalheiro quizer fazer um presente comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperanca a rua do Duque de Caxias n 63, que como sabem é um deposito de novidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: a elles antes que se acabem.

BARATISSIMO

Duzia de talheres, cabo de viado (a imitação) a.	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B a .	5$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$200
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 400, 500 e . . .	800
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a 2$000 e . .	2$500

Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc, etc.

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28

(Outr'ora Nova)

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, o que ha de mais fino (phantasia), a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel a	2$000
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Lindas caixinhas com perfumarias a 3$000 e	4$000
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
Rua Nova n. 28

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas a ... os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preço muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os ... e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito ... , com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gorgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo de todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3$000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 10 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O Pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tende de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tende de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem um sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras sterlinas

Vendem-se no escriptorio de [illegible] V. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 6.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir [illegible] que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria proprio dizer que não [illegible] de gosto, porquanto

A Predilecta [illegible] offerece á concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, [illegible] experiencia [illegible] o desejo de [illegible] nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.

Ditos [illegible] para meninas.

[illegible] para baptisado.

Crochet para cadeiras.

Ricas grinaldas para noivas.

Bolcinhas de velludo.

Bostinhas.

Ricos leques de madrepérola.

Ditos de marfim.

Ditos de sandalo.

Ricas luvas para noivas.

Flores finas.

Chapéos de sol para senhoras.

Ditos cabo de marfim.

Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, tem a *Predilecta*, á rua do Cabugá n. 1 A.

2$000

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninos, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

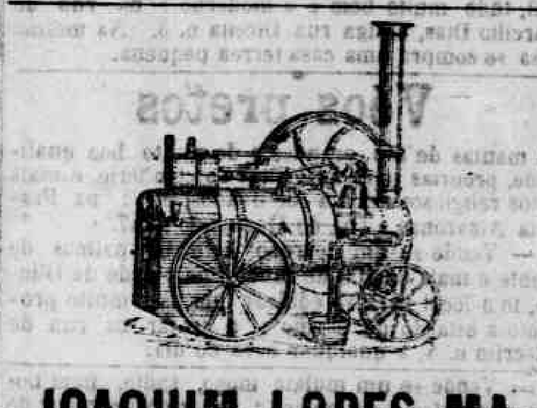
tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá roxas e pretas.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

CAXANGA'

Vende se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança: á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Chegaram

Pelo ultimo vapor da Europa chegaram chapeozinhos de seda enfeitados para baptisados de criança e tambem sapatinhos do mesmo tecido para as mesmas, e um sortimento de bolas e bonecas de borracha para divertimento das crianças: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

Novidade pelo ultimo paquete.

As Exmas. senhoras.

Chapéos de palha de Italia de moderno gosto para senhoras e meninas, capellas com véo para noivas, espartilhos á duqueza, leques de madrépérola, ditos de marfim, ditos de sandalo, flores com differentes matizes e muitos outros artigos de moda: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

BANHA DE FAMILIA.

Em latas de um kilo e meio kilo, dita em pote de todos os tamanhos, garrafas com agua florida verdadeira, dita com agua de cologne, oléo oriza, dito companhia hygienica, extractos e sabonetes muito finos e por barato preço: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

POTASSA!

A 500 RS. O KILO

Da mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, ou no Trapiche da Companhia.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

Vende-se

Um sitio na estrada de João de Barros, junto estação do espinheiro, com 102 palmos de frente, e 611 de fundo, com todas as arvores de fructo, e todo cercado de limoeiro: á tratar na rua Bella n. 40.

PECHINCHA

e mais pechincha.

Baptistas de cores lisas, fazenda superior e muito larga a 320 e 400 rs. o covado, cretones de cores com barra matizada, fazenda superior, a 400 rs. o covado, e tudo quanto ha de fazendas se vende muito barato por haver grande precisão de dinheiro: na rua do Crespo n. 10.

Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz: á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal dá rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a ... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C

Sal do Cabo Verde.

Vende-se a bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bijuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

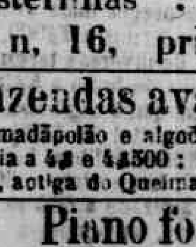
Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

Gaz Vigilante. Loja do Vigilante.



CAPELLAS MORTUARIAS.

De finissimo Marmore em alto relevo, para serem collocadas, em tumulos, catacumbas no cemiterio publico; sua duração é eterna, proprias para estarem expostas ao tempo, pois nunca se estragam, como acontece com as de vidrilho, vende-se por todo preço para fixar contas.

Sobrado.

Vende-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: á tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos: na rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

Fazendas avariadas

Peças de madapolão e algodão com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500: na rua Duque de Caxias n. 71, antiga do Queimado.

Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1º andar.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente aquelas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural; (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita, hoje Marcilio Dias, n. 99.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

Á

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lã como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francesas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de casa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpaca de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

NON PLUS ULTRA

MACHINAS DE COSTURA

DE

Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO

PORQUE

1.º São mais simples.

2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo mais de mil pontos por minuto

3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.

4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.

5.º São mais elegantes.

6.º Finalmente são mais baratas de que quaesquer outras, em relação á qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

A COROA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 %, que em outra qualquer parte, entre ás joias de bom gosto encontram-se

Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 10$000.

MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 46$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicados para presentes á 42$000. Cassoletas para menina á 3$000, e rozetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante continúa a receber medalhas milagrosas e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince-nezs e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se ás Exms. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante na rua do Cabugá n. 11, á qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua de Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortido de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 200 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitões de panno preto a 5$000, 7$000 a 10$000.

Palitões de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pomada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000. 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banceira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilette, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarjo, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

— Vende-se dous carros de quatro rodas perfeitamente novos, com dous bois muito bons: a pessoa que lhe pretender, dirija-se á rua do Socego n. 2, no Campo Verde, das 6 ás 9 horas da manhã.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindas e modernas gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras, assim como outras de seda tambem primorosamente enfeitadas, trazendo estas grampo com laço para o cabello.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos á vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50 serão servidos satisfactoriamente.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas [illegible] de [illegible], vidros desde 13 pollegadas até 60; um [illegible] sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 33.

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate Olinda, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 8.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços!!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARca.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter bos côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Garneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 8.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

PECHINCHA

Só é, só é.

Na rua do Crespo, loja n. 10.

Alpacas de cores [illegible] a [illegible] e [illegible] o covado.

Lãas de cores transparentes com barra, só lodo, fazenda muito larga, a 640 rs. o covado.

Popelinas de seda de cores e branca a [illegible] e 2$ o covado.

[illegible] com 36 jardas por 12$ a peça.

Peças de cambraia victoria e transparente, fazenda fina a 4$ e 5$ a peça.

[illegible] de cordão para [illegible] $400 e $500 [illegible] tambem para [illegible].

Vestuarios enfeitados para criança a 1$000 e [illegible] 2$000.

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas, que se vendem muitissimo barato por haver grande precisão de dinheiro.

Cartas musicas

Amaral, Nabuco & C. vendem baralhos de cartas magicas com musica para piano e [illegible] [illegible] Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

FORMAS PARA PURGAR ASSUCAR.

[illegible] grandes, [illegible] por preço commodo [illegible]

[illegible] C. [illegible] para vender em seu armazem á rua do [illegible] n. 38.

[illegible] verdadeiro.

Vinho [illegible] bem conhecido.

[illegible] que [illegible] um [illegible]

[illegible] qualidade.

Até que emfim!

Chegaram [illegible] electricos á [illegible] com [illegible] [illegible] a remedio [illegible] felizmente chegaram á elles, a [illegible].

SHAW, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4 (Rua do Bom Jesus)

[illegible] ferro em [illegible].
[illegible] para lavrar a terra.
[illegible] americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.

Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

FAZENDAS BARATAS

NA LOJA D'AMERICA

A' rua do Cabuga' n. 10

Lãazinhas com lindas cores a 360 rs. o covado.
Ditas com listras modernas a 600 rs. o covado.
Ditas moçambique a 500 rs. o covado.
Gorgurão de lãa, fazenda especial, a 1$200 o covado.
Biúzi, fazenda de lãa com listras de seda, a 1$100 o covado.
Chitas japonezas para colchas a 440 rs. o covado.
Brim branco lona superior a 1$800 a vara.
Bramante francez com 4 larguras a 3$200 a vara.
Atoalhado adamascado, com 7 palmos de largura, a 2$000 a vara.
Panno alvo trançado para toalhas a 1$100 a vara.
Chales de merinó lizo a 2$500 um.
Ditos de dito estampados a 4$000 e 4$800 um.
Ditos de ganga franceza a 1$800 um.
Lenços com bonitas barras a 2$500 a duzia.
Cambraia franceza, padrões miudos, a 400 rs. o covado.
Madapolão fino a 5$400 a peça.
Dito superior a 5$800, 6$500 e 7$000 a peça.
Cortinados bordados a 16$000 o par.
Ceroulas francezas de panno trançado a 1$500 uma.

LIQUIDAÇÃO DE CHAPÉOS DE SOL PARA HOMEM

De seda trançada com barra e cabo de marfim a 12$000 um.
De dita com cabo de canna a 9$000 um.
De dita superior com barra de setim a 11$000 um.
De merinó trançado a 5$000 um.
De alpaca superior a 4$000, 4$500 e 5$000 um.
De seda com lindos cabos, para senhora a 5$000 e 6$000 um.

NA LOJA DE MENDES & C.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

[illegible] a sua efficacia para curar: as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caris ou produzidas pelo [illegible] ou do frio.

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando e tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em Rio de Janeiro, [illegible]; em Pernambuco, [illegible]; em [illegible]; em Pelotas, [illegible]; em Bahia, [illegible]; em Porto Alegre, [illegible]; em Maranhão [illegible]; em Ouro Preto, C. J. [illegible]; em Santa Catharina, [illegible]; em Buenos-Ayres, [illegible].

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

LITTERATURA.

O MELHOR QUINHÃO

POR

G. DE LA LANDELLE.

(Continuação).

— Não m'a negue, Sr. Durantais; peço lhe isto porque, em ultimo caso, reclama-la-hei em nome da justiça, que invocarei com a carta em punho; direi mesmo que o senhor nos occultava o seu casamento!

— Sempre mysterios! — exclamou Ismenia.

— Sabe o Sr. Durantais—proseguio Corentina—que na nossa aldêa é voz constante, apezar de todos os meus esforços para combater tal idéa, que, se sua filha correu o risco de ser assassinada, é porque o senhor casou segunda vez e tem outros filhos?

— Que infamia!—exclamaram Ismenia e Clarisse. Sabe mais que, se Marcella morresse agora, a supporiam envenenada?

— Silencio, Corentina! — interrompeu Emiliano, enfurecido.

Clarisse, assustada, occultava o rosto no seio de Ismenia, a qual via a ama bretôa de braços cruzados sobre o peito á espera de uma resposta terminante. Acabára ella de fallar e a furia de Emiliano em nada a abalava. A condessa disse para Clarisse com a mais terna voz:

— Para que chorar e tremer assim, minha filha? Esta mulher tem razão e eu agradeço-lhe o ter-nos revelado o audacioso conceito que de nós se fez lá na sua aldêa!

E, voltando-se para Emiliano, proseguio:

— Ouça-me, Sr. Durantais: se a filha do seu primeiro matrimonio aqui morresse agora, a minha filha Clarisse seria accusada por uma população inteira de lhe haver tirado a vida! Se o senhor era ou não considerado cumplice, pouco me importava; o que me importa é colloca-la a ella ao abrigo de uma tal suspeita. Declaro-lhe, pois, que sua esposa e filhos passam desde já a acompanhar-me, se a joven Marcella não é entregue a Corentina, conforme ellas ambas lhe pedem!

— Já são muitas ameaças, Sra. condessa! Minha mulher e filhos só a mim devem obediencia!

Ismenia deu a mão a Corentina, proseguindo:

— A nossa causa é commum: ambas temos coração de mãi! O meu amor por Clarisse é igual ao seu por Marcella! Quanto ao Sr. Emiliano, que nos engana a todas, quer em Paris, quer na Bretanha, que occultou aos de cá o seu primeiro casamento, como aos de lá o segundo, que altera sempre a verdade aos seus amigos, aos parentes e até á esposa, e que pretende hoje ser aqui unico senhor, nós veremos quem levará a melhor!

— O medico é de opinião que Marcella vá comigo—disse Corentina.

— Pois eu—acudio Emiliano—não admittirei que ella seja aldeã, em quanto que Gilberto e Leonia são educados em condições muito superiores, apezar de todos esses defeitos que me attribuem! Sou pai e quero que ella seja feliz: não nutro esses receios pueris. Marcella habituar-se-ha a viver em Paris; o facto de hoje não se repetirá e por ultimo as calumnias de uma população rude pouca impressão me causam!

Clarisse, toda contente pela alliança de Ismenia com Corentina, disse:

— Senhor, a condessa de Lersant não deseja, como eu tambem não desejo, que Marcella seja aldeã: agora mesmo acaba ella de asseverar-me que está prompta a contribuir para a sua educação no melhor collegio da alta Bretanha.

— Sim, senhor,—acudio Ismenia—para obter o socego de Clarisse farei tudo quanto poder!

— Marcella não é familia sua, Sra. condessa,—replicou Emiliano—e, portanto, não póde aceitar as suas liberalidades!

Corentina interveio:

— Se me não engano, estas senhoras propõem-se a fazer educar Marcella a expensas suas?

— E' verdade,—respondeu Emiliano—mas eu é que não consinto!

— Agradeço lhes tão boas intenções, minhas senhoras,—proseguio Corentina—mas, graças a Deus, Marcella tem rendimentos que herdou da mãi, os quaes lhe chegam para pagar a sua estada em qualquer collegio da Bretanha. A Grainée sobre o Coesnon rende os seus mil francos, não contando com o augmento que o proprio rendeiro Jeronymo Gillet proporá pagar-lhe na proxima renovação do arrendamento.

— Eu não tinha notado essa circumstancia—disse a condessa.

— Eu—acudio Clarisse—ha poucos dias ainda que sei o nome da Grainée, herdade proxima a Lavignais, terra de Corentina.

Emiliano, passeando de um lado para outro, fazia o proposito de não dizer uma palavra mais, mas de oppor resistencia absoluta aos designios daquellas tres mulheres, que á sua propria vista se colligavam para lhe tirarem Marcella.

— Minha cara senhora,—disse Ismenia a Corentina—não tenho idéa de algum collegio de educação proximo da sua terra, bom para receber a filha do Sr. Durantais?

— Sim, minha senhora: ha o convento de Nossa Senhora das Flores, onde são educadas as filhas das melhores familias da minha provincia, e ahi se encontrará Marcella com as meninas do Bosrval, suas amigas da infancia.

— Perfeitamente!—disse a condessa—Não vejo motivo para objecção da parte do Sr. Durantais. Conto que o nosso debate terminará nos melhores termos.

Assim fallando, a condessa sentou-se e dirigio-se a Emiliano, que, forçado pela delicadeza, se aproximou della.

— O senhor termina sempre por aceitar as boas razões e adoptar os expedientes mais judiciosos.

Emiliano esteve quasi a interrompe-la com azedume.

— Deixe-me concluir — proseguio Ismenia.—Sua filha Marcella tem um rendimento, o qual o senhor quer destinar á educação della. Isso é muito louvavel: Marcella não póde viver longe da sua aldeia; faz-se-lhe a vontade. A sua extremosa ama irá frequentemente ve-la ao recolhimento de Nossa Senhora das Flores e assim se preenchem os desejos de ambas, sem que sua filha fique sendo aldeã. Marcella tem uma injusta aversão por Clarisse: desenvolver-se-ha longe della pouco e pouco, o seu bom senso consolidar-se-ha e á antipathia succeder-se-ha affectuosa estima. Quando vier as ferias, aprenderá a conhecer e amar sua madrasta.

— Deus o permitta!—exclamou Clarisse, enternecida.

— E desde hoje—acudio Corentina—ficará Marcella convencida de que a Sra. Durantais só quer que ella seja feliz.

Emiliano sentio-se commovido. O accordo entre Clarisse e Corentina impressionou-o. A aldeã, tomando lhe a mão, preseguio:

— Somos tres a pedir-lhe o socego do espirito e Joanna Marcella tambem o implora por minha boca! O que pedimos é pára a felicidade de Marcella, para a sua, para a de sua joven esposa e para satisfação da Sra. condessa!

Emiliano hesitava: não queria mostrar que cedia ás ameaças de Ismenia, cujas observações justissimas o tinham humilhado, mas esta com algumas palavras amaveis pôde desarma-lo e Clarisse, trazendo Marcella pela mão, dizia:

— Junta os teus aos nossos rogos: teu pai permittirá que voltes á Bretanha com Corentina!

A aldeã disse:

— Eu não me esqueço de que sempre me disse estimar-me como sua irmã.

— Repito-o e tenho honra nisso.

— Nesse caso não me recuse a primeira cousa que lhe peço com empenho, e quando o não faça por amor de mim, seja ao menos pela ventura de sua filha Marcella!

— Estás resolvida a deixar-me?—perguntou Emiliano a Marcella.—Consideras-te infeliz na companhia de teu pai?

Marcella corou, e, sem saber o que responderia, perturbou-se e poz-se a tremer.

— Pelo amor de Deus,—exclamou Clarisse—não te arrogues a minha funesta influencia!

— Minha filha,—disse a final Corentina—responde que estimas teu pai do fundo do coração e que lhe agradeces o deixar-te ir comigo.

Marcella lançou-se nos braços do pai, o qual se absteve de lhe dirigir palavra alguma que a entristecesse. Elle partilhava naquelle momento da opinião de Clarisse e Corentina; reconhecia que o medico tinha dito a verdade e agradeceu á condessa os seus bons officios.

— Eu sempre suppuz que chegariamos a este accordo!—disse lhe ella.

Foi assim que, depois da mais viva discussão, esta scena terminou por feliz desfecho. Marcella estava certa que entraria como pensionista no convento de Nossa Senhora das Flores, ao que se resignou de bom grado. Corentina quiz que ella beijasse Clarisse e Ismenia; ella não hesitou, Corentina exigio mais que ella pedisse perdão á sua joven madrasta de todos os dissabores que lhe houvesse causado.

— Mamã,—disse logo Marcella — perdôe-me por haver sido má! Prometto, quando venha aqui a ferias, ser muito humilde e sua amiga.

Clarisse abraçou Corentina ternamente, dizendo-lhe:

— Creia firmemente minha cara Sra Morgan, que eu não serei nunca madrasta de Marcella, porque a amo sinceramente; mais tarde ella se convencerá disso.

A condessa de Lersant retirou-se, deixando Clarisse e Corentina occupadas dos preparativos de jornada. Emiliano retirou-se para o seu escriptorio. Não tardou que Marcella se despedisse dos seus dois irmãosinhos e acompanhasse Corentina ao cemiterio de Montmartre. A piedosa bretô ia comprir um sagrado dever. Os lugares na diligencia encarregou-se Emiliano de os tomar; Corentina queria aproveitar os poucos momentos que lhe sobravam para se ajoelhar sobre a terra que cobria os despojos mortaes de Joanna Marcella, [illegible] da esposa de Durantais, [illegible] fancia e mãi da adoptiva [illegible] bava de salvar.

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADES

CASTIGOS BARBAROS.—Lê-se o seguinte em uma folha ingleza:

« A velha prisão de Newgate acaba de ser ainda testemunha de um desses castigos que deshonraram o nosso seculo. Dous condemnados soffreram a pena dos açoutes; um delles recebeu 25 e o outro 30. Eis alguns pormenores: o primeiro prisioneiro, chamado Duffery, deixou-se amarrar sem resistencia, e desde o primeiro até o ultimo açoute não deixou de implorar o soccorro do medico, para que pozesse termo ao castigo. Quando foi desamarrado, as costas, até a cintura, não eram mais do que uma massa de carne ensanguentada, sendo necessario transportar o paciente para uma cella. O segundo chamado Talbourt, refreou as dores. O primeiro açoute arrancou do peito um gronhido surdo, porém os outros 29 deixaram-o com a apparencia tão insensivel como de uma estatua. Tinha as costas mais ensanguentadas do que Duffery. Recusou todo o auxilio dos guardas e entrou na sua cella com o mesmo ar provocador com que sahira. O sheriff, sir John Bernett, assistio á esta flagellação. »

PREVENÇÕES DE PIO IX.—Lê-se na *Epoca*, folha de Madrid:

« Uma pessoa importante participa de Roma que o papa acaba de communicar ás potencias as ordens que deu aos cardeaes para as eventualidades de um conclave. Apesar da perfeita saude que actualmente goza, quiz prever e coordenar tudo para o caso de Deus o chamar ao seu seio sem que Roma tenha sido libertada da invasão estrangeira.

Prevendo com razão que os Estados catholicos não possam considerar sufficientemente livre uma eleição feita por meio de bayonetas estrangeiras, julgou dever prevenir os protestos e talvez os scismas que nasceriam destas duvidas sobre origem do novo pontificado. Por conseguinte dispoz que todos os cardeaes saiam da Italia, depois da sua morte para reunirem-se em um paiz que a communicação diplomatica ainda não designa e cujo nome ficará provavelmente em segredo até o momento do conclave. Accrescenta-se que o cardeal bavaro Hohenlohe, que estava em Roma aggregado á côrte pontificia, fôra enviado com uma commissão de Sua Santidade junto de diversas côrtes da Europa. »

ESCRIPTOS DE JUAREZ.—Refere um periodico, que entre os papeis encontrados no escriptorio de D. Benito Juarez ha tres documentos importantes. O primeiro é um livro intitulado *Conselhos á meus filhos*, e que contém uma auto biographia completa e cheia de pormenores interessantissimos, sendo, na opinião do mesmo autor, mais fidedigna e exacta que quantas teem visto a luz publica. O segundo contém a conta minuciosa e comprovada de todas as suas despezas e ordenados, desde que tomou conta da presidencia até á sua morte, vendo-se por ella que desde dezembro do anno passado não tinha recebido um real do seu ordenado. O terceiro é uma especie de indice alphabetico em que nomera e julga as pessoas que teve occasião de conhecer durante a sua vida politica, indicando com notas, em que devia ter empregado os seus conhecimentos, qual a posição social que converia melhor a esses individuos. Estes tres livros eram desconhecidos até hoje de todo mundo.

Por deliberação da municipalidade do Mexico, tomada no mesmo dia do fallecimento de Juarez, resolveu-se mandar erigir na praça de S. Domingos daquella capital um monumento á memoria do ultimo presidente, denominando-se a mesma praça, para o futuro, praça de Juarez.

ULTIMAS EXECUÇÕES EM FRANÇA.—A *France* publica os seguintes pormenores ácerca das execuções que ultimamente tiveram lugar em Satory, as quaes foram praticadas nas pessoas dos communistas Denivelle, Descamps e Lolive, condemnados a serem fuzilados:

« A affluencia de povo a este triste acto foi diminuta. Apenas se viam dez ou doze espectadores civis no meio de alguns militares espalhados pela immensa planicie. Lolive, implicado no assassinato dos refens, fizera parte do pelotão que executou monsenhor Darboy, arcebispo de Paris. Possuia um singular temperamento aquelle homem baixo, nervoso, de uma frieza glacial, mostrou um socego absoluto desde que lhe foi lida a sentença na prisão até collocar-se junto do poste fatal

« Os dous outros condemnados, Denivelle e Descamps, eram ainda moços. O primeiro é o famoso cumplice da mulher Lafaille no assassinato do Sr. de Beaufort, a qual foi tambem condemnada á pena ultima, sendo-lhe depois commutada essa pena na de trabalhos publicos por toda a vida. Descamps, que se apresentou mal vestido, trajando blusa, estava infinitamente mais agitado que os seus companheiros, comquanto procurasse encobrir essa agitação na occasião em que foi transportado da prisão de Noailles para a de S. Pedro. Foi ás quatro horas que teve lugar a transferencia de uma para a outra prisão, sendo todos entregues aos cuidados do padre Foilet e do director das prisões do Sena-e-Oise.

« O capellão tratou de prodigalisar-lhes os soccorros da religião e as consolações da ultima hora. Os condemnados acolheram o ecclesiastico, senão com respeito e reconhecimento, ao menos com delicadeza. Apenas Decamps conservou uma exaltação manifesta que não póde explicar-se. Este deixou a vida com o unico pesar de lhe ficar na terra uma mulher pela qual nutrira uma paixão violenta.

« Durante todo o tempo que esteve preso entreteve com ella uma assidua correspondencia e o seu ultimo pensamento foi unicamente por essa mulher. Depois de lhe ter escripto uma longa carta preparou-se para a morte, collocando a photographia da sua amada sobre o peito. Denivelle escreveu tambem algumas cartas. Lolive foi o unico que não manifestou similhante desejo. Todos tres tomaram alguns alimentos, e depois de preenchidas as formalidades legaes entraram em tres carruagens que os esperavam. Denivelle foi o primeiro que subio, seguindo-se-lhe Dechamps e Lolive. As carruagens eram escoltadas por dous pelotões de couraceiros. A' entrada dos condemnados no campo tocaram os clarins como é costume, e logo que os trens pararam, foram os réos levados para junto dos postes, aos quaes os amarraram. Terminada esta operação, todos tres exclamaram a um tempo:

« *Viva a republica! Viva a communa! E vingança!*—accrescentou Descamps com voz forte. Faltava acabar de ligar Lolive, o qual impacientando-se, exclamou:

« —Deixem-me ficar; bem veem que é inutil a narrarem me.

« Momentos depois ouvio-se uma detonação e os tres corpos cahiram por terra. Algumas balas, fazendo recochete, passavam muito perto dos gendarmes a cavallo, que fecharam o circulo; não houve porem desgraça alguma a lamentar. Em seguida as tropas retiraram-se e os cadaveres foram conduzidos para o cemiterio. »

OS PEQUENOS MUSICOS AMBULANTES.—Lê-se o seguinte no *Figaro*:

« Um grande numero de pessoas ignora por que processo se chega a fazer tocar rabeca, flauta ou harpa á todos esses pequenos *pifferari*, que vemos pelas ruas, *virtuose* de sete annos apenas, que chegam muitas vezes a interpretar qualquer trecho de modo a fazer persuadir que um professor assiduo os ensinou desde a mais tenra infancia. Entramos em uma das escolas onde se ensina musica a todo esse pequeno mundo. Está situada em um pequeno beco proximo á rua Monge: compõe-se de uma sala bastante grande, com quatro bancos de pau. defronte dos quaes ha uma especie de pulpito onde está o professor. Os rapazinhos, munidos de uma rabeca, ouvem attentamente a aria executada pelo mestre, e depois, por uma serie de indicações successivas, aprendem n'a do mesmo modo como se ensinaria um macaco. As lições são gratuitas, porém o professor impõe uma certa somma ao patrão da criança ensinada, ou se elle é o proprio patrão como as mais das vezes succede, recebe depois essa somma do producto dos ganhos que fôr auferindo. As crianças estudam cinco horas por dia e basta um mez para executarem um pouco do *Trovador*. A sala serve geralmente de refeitorio e de quarto de dormir. Os harpistas fazem progressos sensiveis em quinze dias. Alguns destes pequenos musicos, aprendem por si proprios a musica, e se tem habilidade, succede muitas vezes irem para as orchestras dos theatros. O professor que vimos, chama-se Ricardo e pretende que em Milão, Verdi nunca quiz o solo de violino de *Ernani* fosse interpretado por outro musico senão por um *piffararo* chamado Colo, que tinha aprendido a musica por si só e que tocara muitas vezes pelas ruas. Será uma jactancia do officio? »

AOS AGRICULTORES.—Na Italia, os agricultores tem colhido optimos resultados de uma planta chamada *herva medicinal*. E' uma especie de feno que serve de forragem para bois e cavallos. E' de muito rendimento; ceifando-se cinco até seis vezes em cada estação, quando é semeada em terrenos humidos. A sua duração é de 5 até 8 annos.

O nosso informador, que é um abastado lavrador de Novi, no Piemonte, assevera que nas suas terras tem sido ceifada de cada vez na altura de um palmo e mais. Esta herva póde-se semear em quaesquer terrenos; porém nos de irrigação o seu producto é maior. Semeia-se nos mezes de [illegible] de março, depois das chuvas, e estando a terra lavrada. No primeiro anno pouco produz, mas depois de crear raizes, dará com abundancia um excellente feno para cavallos e bois, mas principalmente para estes.

O custo da semente é de franco e meio e 2 francos por kilogramma, segundo a qualidade, e uma porção de 50 kilogrammas será sufficiente para semear uma grande superficie de terreno, porque ella é quasi tão miúda como a polvora de caça.

O CAÇADOR DE VIBORAS.—Chama-se Millerand um francez, que tem a mania de caçar viboras.

Conta-se que mais de 4,000 destes perigosos animaes teem perecido ás mãos do intrepido Millerand.

Ultimamente, porém, andando nas suas excursões, topou duas viboras que lhe resfilaram, erguendo-se e silvando. Millerand dispôz-se a dar-lhes grande pancada, mas escorregando lhe um pé cahio, e foi picado por uma terceira vibora em uma das mãos.

Não cuidou a principio que a picada fôra resultado de mordedura de vibora, senão de algum espinho.

Com a bocca chupou o sangue que lhe corria da ferida, e bem depressa se manifestaram symptomas terriveis.

Como a povoação estava distante do ponto em que se achava, o curativo foi muito tardio, e isto põe em grave risco a vida de Millerand.

O QUE PODEM DIZER LETTRAS.—Por occasião da feira de Sevilha o respectivo conselho municipal mandou collocar por cima da porta do seu paço as quatro lettras seguintes, que á noite eram illuminadas á gaz:

A. I. M. V.

que queria dizer — Amadeu I. Maria Victoria.

Os andaluzes deram-lhe esta traducção—*A Italia me vuelvo* (volto para a Italia).

SCENAS DA VIDA PARISIENSE.—No dia 27 de julho, após os poucos, bem poucos choviscos que refrescaram a atmosphera, um individuo todo vestido de branco atravessava o *boulevard*, que é macadamisado, quando passou um carro que o salpicou de lama.

— Miseravel! exclamou elle com indignação, ameaçando o cocheiro com o punho.

— Olá! *um tigre!...* responde desdenhosamente o cocheiro, vendo o sugeito sarapintado de lama. E proseguio mui tranquillamente o seu caminho.

SUICIDIOS.—Durante o anno de 1871... anno terrivel, diz uma folha de Nova-York, deram-se 4,177 suicidios assim classificados:

Por miseria	353
Por desgostos de familia	512
Por desgostos de amor	701
Por soffrimentos physicos	930
Por affecções cerebraes	1,377
Receio de castigo em consequencia de crime commettido	22
Finalmente, *abuso de absintho*, causando *delirium tremens*	252
Total	4,177

Como se vê o absintho, quasi tão perfido como o amor, é tão desastroso como a miseria.

PERIGO DE SER BONITA.—N'um jornal francez encontramos uma noticia, traduzida do *Courrier des Etats Unis*, que deve assustar as mulheres bonitas.

Em um dos ultimos dias de agosto ultimo, desappareceram, não se sabe como, tres jovens senhoras, todas dotadas de muita formosura, sem que até agora se saiba que destino tiveram.

A policia tem redobrado de esforços para lhes descobrir o paradouro, mas inutilmente.

Desconfia-se que tenham sido raptadas, empregando-se para isso ardis traiçoeiros.

COSTUMES DO KANSAS.—Lê-se este annuncio n'um jornal do Kansas:

« Promessa de casamento entre miss Anna Gouldt e John Candall, city-marechal de Leavenwotth (Kansas). Roga-se aos rapazes que deixem de fazer a côrte á dita miss, desde hoje até o dia em que ella ficar viuva. »

PROPOSTA.—O presidente da republica franceza recebeu nos ultimos dias a seguinte carta:

« Sr. governo.—Em 1821 fiz-vos um par de botas, de que vos dignastes mostrar-vos contente.

« Seria ousadia da minha parte pedir-vos o fornecimento do exercito?

« Vosso dedicado subdito—X... »

UM CREDOR COMO HA POUCOS.—Acaba de fallecer em Guisengeard, cantão de Bosnac, um tal Sr. Roth.

Antes de fallecer mandou chamar todos os seus devedores. Entregou a uns as letras [illegible]; a outros as obrigações [illegible], sem lhes reclamar as sommas devidas, das quaes lhes fazia doação. A uma mulher que o tratára durante a molestia deu elle mil e dezentos francos.

Seja a terra leve áquelle bom homem, possam credores destes morrer depressa e em numero bastante para popularisar tão excellente costume!

PAPEL DE IMPRIMIR.—O fabricante que fornece papel para o *Times* expoz, ha pouco, um rolo de papel que suspende, sem se rasgar, um peso de 300 kilogrammas.

PESOS E MEDIDAS.—Dá-se como certo que a reunião do congresso internacional de pesos e medidas se realisará no dia 24 do corrente.

FULGURAÇÃO.—Lemos os seguintes pormenores ácerca da chuva de fogo assignalada em Pongnhkcêpsie:

O mais antigo habitante daquelle logar declara nunca ter visto cousa igual. Todo o dia tinha feito um calor extremo, e nuvens negras, que sorrateiramente, durante o principio da tarde, se tinham concentrado junto das montanhas, invadiram o horizonte ao cahir da noite.

N'um momento essa massa escura foi sulcada pelos relampagos, que illuminavam o rio n'um espaço de 10 a 15 milhas. Depois appareciam os relampagos de verão, menos brilhantes, porém mais duradouros, e os ribombos do trovão começavam a ouvir-se ao longe. Nenhum vento, mas chuva em torrentes.

Pouco depois relampagos em zig-zag rasgavam o firmamento de um ponto ao outro do horizonte, e formidaveis trovões succediam-se sem interrupção. Alguns globos de fogo penetraram na estação do telegrapho *Atlantic and Pacific*, produzindo uma serie de explosões como uma descarga de infantaria.

Todos os habitantes do bairro estavam aterrados e os empregados do telegrapho, a quem a emoção não emmudecera, diziam que iam demittir-se.

Uma bala luminosa penetrou tambem pela janella da estação do telegrapho *Wertern Union*, e cahindo na mesa do telegraphista fez explosão.

Immediatamente, e como a um signal dado, ouviram-se explosões electricas em todos os cantos e recantos da sala, os empregados fugiram em desordem, esquecendo, quasi todos, os seus chapéos.

O Tonng, superintendente do caminho de ferro *Hudson River*, e Roberto Wilkinson, guarda nocturno, trabalhavam no telegrapho electrico da estação, quando repentinamente foram quasi cegados por um relampago, que servio de percursor a um globo de fogo, que fez explosão entre elles.

Ambos experimentaram grande commoção, e muito tempo depois sentia Wilkinson, nos dedos e ouvidos, a dormencia que produzia a electricidade. No mais forte da tempestade, o vapor *Mary Powell* desembarcava os seus passageiros.

O commandante, tendo levado a mão ao arame que communica com a campainha do machinista, soffreu um choque electrico, que quasi o deitou por terra. Accidentes analogos deram-se com outras pessoas, não havendo que lamentar, entretanto, consequencias funestas.

O QUE COMEM DOUS GENERAES.—O tribunal civil de Tours acaba de regular a conta das despezas de mesa do principe Frederico Carlos e do general em chefe do exercito prussiano.

O primeiro occupou o palacio do marechal Baraguay d'Hilliers, desde 7 de fevereiro até 5 de março de 1871, isto é 27 dias; o segundo occupou o palacete Bidault na rua do Arcebispo, por espaço de 31 dias.

O Sr. Gilles Paillard foi pelo conselho municipal encarregado da alimentação dos dous generaes e de seus estados-maiores. Os vinhos eram fornecidos pela cidade, e por esta verba pagou ella 10,941 fr. 25 c.

O Sr. Gilles Paillard reclamou, da cidade de Tours, a somma de 28,324 fr. 45 c., que allegara ser-lhe devida, independente de 6,000 que lhe haviam sido entregues por conta.

O conselho municipal achou a somma exagerada e dahi originou-se um processo. O tribunal condemnou a cidade a pagar ao Sr. Paillard a quantia de 14,648 fr. e 30 c., que, addicionada aos 6,000 francos, perfaz a de 20,648 francos e 30 centimos.

Na descripção das sommas devidas pela cidade o tribunal reconheceu a exactidão da importancia de 582 fr. 50 c. por *ostras* e *limões* fornecidos para a mesa do principe Frederico Carlos. A cidade foi condemnada nas custas.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XLI

(Continuação do n. 237.)

— Não posso calcular até que ponto são falliveis os seus planos, retrucou Domingos de Sampaio, porque os não conheço, mas receio que se engane como tantas vezes lhe tem acontecido.

— Pois não acontecerá agora. Jeronymo de Lemos, antes de ser meu marido, ha de obrigar a sua casa a dar-me um conto e quinhentos mil réis d'arrhas no caso de viuvez ou de domicilio separado por qualquer circumstancia. Depois nem poderá desfazer a escriptura, nem quererá ver sua mulher a pedir esmola, porque boa ou má, virtuosa ou perdida, fico sempre casada com elle.

— Não se apascente de illusões, e creia o que vou dizer-lhe, menina. *Quem me avisa, meu amigo é*, rezam os taes proverbios com que se enfada ás vezes. Em primeiro lugar Jeronymo de Lemos ainda não está emancipado e nenhum juiz dos orphãos autorisará tamanhas arrhas quando as das maiores casas da provincia não excedem seiscentos mil réis. Em segundo lugar todos os contratos celebrados com pessoas, cujo verdadeiro nome é ignorado da outra parte contratante, são nullos. Quando se realisasse o casamento, não haveria difficuldade em annula-lo.

— Talvez não seja tão facil como lhe parece, respondeu D. Francisca, extremamente agitada. Nem todos os homens imaginam o que póde a perseverança e a energia das mulheres.

— Bem sei que póde muito, observou o alferes, cuja placidez augmentava á proporção que D. Francisca, encolerisando-se, patenteava o seu verdadeiro caracter. Eu quero contra mim dez homens, e não ousaria arrostar a colera de uma mulher, porém nos seus planos conte sempre com a intervenção dos corregedores, do intendente geral da policia, e até da inquisição, não fallando de Luiz de Mattos, de D. Mathilde, de Gaspar Coelho, e de todas as outras pessoas, que por circumstancias lhe sejam desaffectas.

— Pois lutarei com toda essa gente. Inferior a Deus é Satanaz, e nem por isso desiste de tentar as creaturas. Creia que sou capaz de tudo, e Jeronymo de Lemos na minha mão será o que eu quizer que seja.

— Em quanto não souber a verdade, replicou Domingos de Sampaio.

— Essa é tambem uma das suas illusões, contestou D. Francisca, tomando a resolução de evitar mentindo que o alferes desenganasse o mancebo. Eu não sou tão inepta como lhe parece. Cuidou que me deixaria ficar na dependencia do primeiro homem a quem désse na cabeça contar a Jeronymo de Lemos a minha vida inteira? Enganou-se. Elle sabe tudo. Entendi que a franqueza era o melhor meio de o captivar. Narrei-lhe tudo.

— Tudo?! perguntou entre admirado e receioso Domingos de Sampaio.

— Quasi tudo, respondeu D. Francisca. O que lhe occultei, não irá de certo revelar-lhe quem é tambem interessado em que se não saiba. Disse-lhe o principal, e ahi vim a conhecer a fundo a dedicação delle por mim. Lastimou as minhas desgraças, prometteu salvar-me do passado e do presente, e concordamos em que, realisado o nosso casamento, iriamos para o Brasil ou para a Hespanha ou Inglaterra, onde ninguem nos conhece e poderemos viver em paz.

— Ainda assim, contestou o alferes da Silva, inclinado a crer que o mancebo de Crestuma estivesse irremediavelmente perdido, não evitou todos os perigos. Estas abnegações da propria honra são effeito da paixão, e morrem quando ella acaba. Se por qualquer circumstancia vier a saber-se geralmente tudo quanto lhe confessou a elle, imagina que Jeronymo de Lemos terá força para subjugar a vaidade e para desprezar a mãi e todos os parentes e amigos?

— Eu não sei o que devo imaginar, mas o que estou vendo é que não desiste da empreza de me contrariar. E' em Lisboa o mesmo que já foi em Paços de Ferreira. Alli obstou a que eu casasse com Luiz de Mattos. Aqui suscita todas as difficuldades ao meu casamento com Jeronymo de Lemos. Nem que fossem seus filhos ou seus irmãos!

— Eu não obsto a cousa nenhuma. Digo-lhe a verdade, porque sou seu amigo. Repito o que por muitas vezes lhe observei quando estavamos em Aguiar de Souza. Tenha paciencia e permitta que lhe recorde um proverbio que lhe indiquei naquella noite na quinta do Aido, quando ajustou comsigo ir para Guimarães, e esperar que eu lá fosse busca-la.

— Boa estou eu agora para me lembrar de proverbios!

— Eu é que lh'o vou repetir. Disse-lhe nessa noite: *Vale mais um passaro na mão que dous a voar*. Pois os dous passaros a voar são Luiz de Mattos que já casou, e Jeronymo de Lemos que difficilmente casará. O passaro na mão sou eu que nunca tive pensamento contrario á sua felicidade.

— Aposto que na falta dos seus dous parentes quer o Sr. Domingos de Sampaio casar comigo?

— Não se exalte, menina. Eu sou casado. Bem o sabe. E por isso mesmo não prometto senão o que posso fazer. Não lhe offereço fidalguias imaginarias, riquezas impossiveis, e posição elevada. Tenho á sua disposição o que valho e posso, e digo-lhe agora o que sempre lhe disse.

— Quer talvez que deixe Jeronymo de Lemos, e vá metter-me em qualquer cabana da provincia, onde o seu amor me compense de quanto a sua astucia me tem arrancado até agora?

— Eu não quero senão ama-la e servi-la. Se o meu affecto e os meus serviços valem pouco, prosiga no seu caminho e seja feliz. Eu creio que todos os seus planos são, como vulgarmente se diz, *castellos no ar*, e que um dia virá, e talvez não mui distante, em que a minha dedicação lhe não seja de todo o ponto inutil. Se acontecer como prevejo, conte sempre comigo. Este passaro não vôa, nem foge. Quando lhe abrem a gaiola, não sahe ou volta espontaneamente a encerrar-se nella.

— No fim de tudo, replicou D. Francisca, vindo sentar-se junto delle, póde ser verdade tudo quanto me diz; porém, se realmente é meu amigo, não me persiga. Deixe que estes negocios sigam o seu curso natural. Em todas as circumstancias poderá sempre dispor de mim. Eu contarei tambem sempre com a sua dedicação.

— E póde contar, assegurou o alferes, muito perturbado. Mas custa me vê-la correr atraz de illusões, e provocar perigos que eu talvez não possa evitar-lhe.

— Seja mais sincero. Diga antes que prometteu á familia de Crestuma restituir-lhe o fugitivo, e que se me prometter o contrario a mim, alguem poderá queixar-se de que não comprisse a palavra dada. Confesse a verdade. Veio a Lisboa só para levar comsigo o Jeronymo.

— Quer a verdade toda?

— Quero, sim. Prove-me uma vez que é amigo leal.

— Pois vim a Lisboa não com esse fim, mas com esse pretexto. O meu fim era vê-la, e tentar mais uma vez persuadir-lhe que para acabar, como diz, com as aventuras da sua vida, as está forjando novas e talvez das mais complicadas e terriveis.

— Assim será, mas não se incumba de me contrariar. Pois quer mais a Jeronymo de Lemos, seu parente affastado e que nem sequer é seu amigo como Luiz de Mattos, do que a mim a quem está assegurando amor e dedicação. E tomando-lhe as mãos com affectuosa ternura, accrescentou: Não seja contra a sua Francisquinha. Se não me quer ajudar a vencer as difficuldades desta minha derradeira tentativa, fique neutral. Não se colloque do lado dos meus adversarios. E' só o que lhe peço.

— Eu não sei o que lhe hei de responder, murmurou Domingos de Sampaio, perdido de amor, e sentindo ennevoar-se os horisontes onde lhe serviam de norte os principios de seriedade, e a promessa feita ás senhoras de Crestuma.

Desta prolongada conferencia sahio o apaixonado alferes indignado da propria fraqueza e cada vez mais captivo da ardilosa noiva de Jeronymo de Lemos. Fragilidades humanas!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS